

INEP

MEC

O INEP EM 1973 / 1974
EQUIPE DE ELABORAÇÃO DE RESPOSTAS

SUMÁRIO

	pág.
1. Introdução -----	1-2
2. Metas alcançadas em 1973 -----	3-4
3. Dificuldades encontradas e alternativas de solução --	5-6
4. Síntese das metas para 1974 -----	7-8
5. Conclusão -----	9
<u>ANEXO Nº 1 - PROJETO ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS</u>	
<u>ENSINO DE 1º GRAU</u> -----	1-35
<u>ESTUDOS E PESQUISAS</u> -----	3-30
- Fatores que influem sobre o rendimento em leitura e ortografia na 1a. série do 1º grau (Convênio c/a OEA)	3-5
- Influência dos fatores psicológicos e de saúde sobre o rendimento escolar na 1a. série do 1º grau -----	6-7
- Fatores que influem sobre o rendimento escolar na 1a. e 2a. séries do 1º grau -----	8-9
- Dificuldades dos alunos da 1a. série do 1º grau em matemática, leitura e ortografia -----	10-12
- Avaliação da aprendizagem na 1a. e 2a. séries do 1º grau -----	13-14
- Formas desejáveis de assistência técnica ao magistério nas séries iniciais do 1º grau -----	15-16
- Elaboração e aplicação de programas experimentais para o ensino de 1º grau -----	17-21
- Situação da orientação educacional em Pernambuco ---	22
- Soluções mais viáveis para recuperação de alunos ---	23
- Estudo do escolar com dificuldade de aprendizagem (Convênio com o ISOP/FGV) -----	24-26
- Conteúdo programático de saúde para as escolas de 1º grau (Convênio com a USP) -----	27-28
- Literatura infantil e juvenil (Convênio com o INL e FNLIJ) -----	29-30

<u>EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA</u> -----	31-33
- Experimentação pedagógica na Escola Guatemala (Centro Experimental em Convênio INEP/SEC do Estado da Guanabara) -----	31
- Experimentação pedagógica no 1º Distrito Educacional da III Região Administrativa do Estado da Guanabara-----	32
- Experimentação pedagógica no Centro Educacional Carneiro Ribeiro, Salvador -----	33
<u>MATERIAIS EXPERIMENTAIS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DE 1º GRAU</u> -----	34-35
- Série de seis filmes sobre a Escola Guatemala (Centro Experimental em Convênio INEP/SEC da GB)-----	34
- Série de 14 publicações -----	35
<u>ENSINO PROFISSIONALIZANTE</u> -----	36-48
<u>ESTUDOS E PESQUISAS</u> -----	37-47
- Escolaridade e mão-de-obra industrial e comercial no Estado da Guanabara -----	37-38
- Análise de Currículos do ensino de 2º grau na Guanabara -----	39-40
- Critérios de seleção para os Cursos de Preparação de Professores para as séries iniciais do ensino de 1º grau -----	41-42
- Implantação de um sistema nacional unificado de <u>in</u> formação das oportunidades educacionais (Contrato com o ISOP-FGV) -----	43
- Identificação, quantificação e análise de ocupações que demandam escolaridade de 2º grau (Contrato com o CETRHU-FGV) -----	44
- Diagnóstico nacional do desenvolvimento educacional (Contrato com o ISOP-FGV) -----	45-46
- O sistema educacional e o mercado de trabalho (Convênio com a PUC/RS) -----	47

<u>SEMINÁRIO</u> -----	48-49
- A demanda de mão-de-obra e o ensino profissionalizante -----	48-49
<u>ENSINO SUPERIOR</u> -----	50-52
<u>ESTUDOS E PESQUISAS</u> -----	51-52
- Levantamento da situação do ensino de Didática nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdades de Educação do Estado de São Paulo em 1972 (Convênio com a Faculdade de Educação da USP) -----	51
- O educador de Saúde Pública (Convênio com a Faculdade de Saúde Pública da USP) -----	52
<u>AVALIAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS</u> -----	53-58
- Avaliação de recursos audiovisuais -----	54
- Avaliação do Projeto Sací -----	55-57
- Apreciação de materiais de aula do Projeto Minerva--	58
- O ginásio pluricurricular e a Reforma do Ensino - um estudo avaliativo (Convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo) -----	59
<u>TEMAS GERAIS</u> -----	60-62
<u>ESTUDOS E PESQUISAS</u> -----	61-62
- O lazer no contexto sócio-cultural de Brasília, DF , na faixa etária de 18 a 20 anos -----	61-62

ANEXO Nº 2 - PROJETO DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS

	pág.
1. Introdução -----	1
2. Objetivo -----	1
2.1- Objetivo inicial -----	1
2.2- Objetivo atual -----	2
3. Resumo das atividades executadas em 1973	
3.1- Atividades permanentes -----	2
3.1.1- Planejamento e controle -----	2
3.1.2- Relacionamento com órgãos afins -----	3
3.2- Subprojetos	
3.2.1- Cadastros -----	3
3.2.2- Fichário conceitual/Thesaurus EUDISED ---	4
3.2.3- Intercâmbio pergunta-resposta -----	4
3.2.4- Perfil do usuário -----	5
3.2.5- Publicações -----	5
3.2.6- Reestruturação da Biblioteca -----	6
3.2.7- Reprografia -----	6
3.2.8- Serviço de Bibliografia -----	6
3.3- Missão Jean Viet -----	7

ANEXO Nº 3 - TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM PESQUISA
E DOCUMENTAÇÃO EDUCACIONAIS

- Atividades de curta duração -----	1
- Atividades de longa duração -----	2
- Aperfeiçoamento de pesquisadores educacionais--	2
- Formação de pesquisadores educacionais -----	2
- Formação de recursos humanos em documentação e informação -----	3
- Quadro anexo I -----	4
- Quadro anexo II -----	6

1. INTRODUÇÃO

1.1 As atividades do INEP em 1973 foram orientadas pelo Plano Operativo para o biênio 1972/1973, que apresenta como objetivos:

- I - oferecer subsídios para a consecução, na forma mais completa possível, dos objetivos da política educacional em vigor, ou para a reformulação dessa política;
- II - colocar o INEP, sucessivamente, nas posições de órgão de pesquisa do MEC, e de órgão central de coordenação das pesquisas educacionais no âmbito nacional, isso, conservando sua primeira posição.

1.2 Prescreve citado plano operativo que tais objetivos devem ser atingidos por intermédio do desenvolvimento de dois programas: um, de estudos, pesquisas e experimentação (Programa Anísio Teixeira), outro, relativo ao estabelecimento de um subsistema de documentação e informação educacionais (Programa Lourenço Filho).

1.3 O Programa Anísio Teixeira tem como objetivos:

- I - conhecer a situação da educação nacional, no momento em que se inciam as reformas do ensino de 1º e 2º graus e do ensino universitário, a fim de possibilitar correta e ampla avaliação das medidas que vierem a ser adotadas;
- II - identificar as debilidades dos diversos sistemas de ensino, conhecer das respectivas causas, e experimentar e sugerir medidas para eliminá-las;
- III - oferecer subsídios para orientar a formação profissional de nossa juventude, em função da demanda de mão-de-obra e das aptidões e interesses revelados pelo alunado.

1.4 O Programa Lourenço Filho tem como objetivos:

- I - estabelecer um subsistema de documentação e informação educacionais que integre, sucessivamente, os elementos do INEP; elementos da estrutura do MEC; elementos, no âmbito nacional, que participem de estudos e pesquisas educacionais;

II - desenvolver a Coordenação de Publicações, Documentação e Informações do CBPE nos moldes de uma Central de Informações do subsistema em condições de armazenar dados e documentos relativos a:

- itens de interesse da área da Educação;
- estudos e pesquisas educacionais: já concluídos; em curso de realização; ou em fase de estudo de sua viabilidade;
- entidades e cientistas que atuam no campo dos estudos e pesquisas educacionais.

1.5 Prescreve, ainda, o Plano Operativo para o biênio 1972/1973 que, simultaneamente ao desenvolvimento dos Programas Anísio Teixeira e Lourenço Filho, se processe a implantação da reforma administrativa do INEP, consubstanciada em um novo Regimento Interno para o órgão.

1.6 O que consta do Plano Operativo e do Regimento Interno do INEP reproduz as idéias e, mesmo, o texto do Projeto Prioritário 32 - Estudos e Pesquisas Educacionais, do Plano Setorial de Educação e Cultura para o triênio 1972/1974, que ficou configurando, assim, o próprio funcionamento do INEP, no papel e na prática.

1.7 Vejamos o que foi feito no decorrer de 1973.

2. METAS ALCANÇADAS EM 1973

2.1 A Portaria Ministerial n. 55-BSB, de 22 de janeiro de 1973, aprovou o primeiro e único Regimento Interno que o INEP já teve em seus 35 anos de existência.

2.2 Como é do conhecimento geral, a falta desse estatuto não impediu que o INEP se projetasse como um órgão dos mais atuantes e eficazes no cenário da educação brasileira, contudo, a existência dele enseja que o funcionamento do Instituto se faça como um todo, invés de refletir, tão somente, atuações individualizadas.

2.3 A reestruturação do órgão processou-se no decorrer do ano e, concretizada a classificação de cargos, o INEP terá implantado, cabalmente, sua reforma administrativa, alcançando-se o prescrito no Plano Operativo para o biênio 1973/1974.

2.4 Em decorrência da entrada em vigor do Regimento Interno, o INEP passou a incrementar ligações com outras entidades que militam no campo dos estudos e pesquisas educacionais, estimulando-as, pelo oferecimento de apoio financeiro, mediante contratos e convênios, a realizar trabalhos que, integrados aos de que o Instituto se encarrega, diretamente, estão conduzindo à consecução dos objetivos do Programa Anísio Teixeira.

2.5 Assim, foram assinados com a:

- Fundação Getúlio Vargas - 4 contratos
- Universidade Federal de Pernambuco - 1 convênio
- Universidade de São Paulo - 3 convênios
- Universidade Estadual de Campinas - 3 convênios
- Universidade Federal de São Carlos - 1 convênio
- Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre - 1 convênio
- Secretaria de Educação de São Paulo - 1 convênio

2.6 Como se observa, a quantidade de instrumentos firmados é, ainda, pequena, mas o número de projetos, submetidos à consideração do INEP, para obtenção de apoio financeiro, vem crescendo significativamente, de tal modo a patentear que, em curto pra-

zo, será viável elaborar, na época adequada, uma programação anual que responda aos interesses e necessidades dos órgãos do MEC e das Secretarias de Educação, em particular.

- 2.7 Os projetos de estudos, pesquisas e experimentação, desenvolvidos pelo INEP e pelas entidades mencionadas em 2.5, estão arrolados no Anexo n. 1.
- 2.8 As atividades pertinentes ao Programa Lourenço Filho, encontram-se focalizadas no Anexo n. 2.
- 2.9 A importância do preparo de recursos humanos para a pesquisa e para a documentação e informação induziu que essa atividade fosse tratada separadamente dos dois programas do Plano Operativo, originando convênios firmados com a Fundação CENAFOR, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, estando os trabalhos relacionados no Anexo n. 3.
- 2.10 Como esse apoio financeiro por parte do INEP é um fato novo, os projetos vêm sendo apresentados no decorrer do ano inteiro, à medida que as entidades dele tomem conhecimento, o que dificulta a elaboração do programa anual e deixa lacunas entre os temas que conviria fossem desenvolvidos com prioridade, mas essa situação deverá modificar-se, já, em 1974.

3. DIFICULDADES ENCONTRADAS E ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

- 3.1 As duas maiores dificuldades que condicionam fortemente o funcionamento do INEP são, como tem sido repisado seguidamente, a carência de recursos humanos qualificados e a inadequação das normas de administração financeira e de administração de pessoal à natureza das atividades do órgão.
- 3.2 A carência de recursos humanos qualificados atinge a todos os setores do País e essa situação, no que interessa à pesquisa, só deverá modificar-se, substancialmente, com a reformulação da política de pós-graduação, conjugada a uma política salarial que possibilite poder de competição à área da Educação para disputar os profissionais de seu interesse no mercado de trabalho nacional. Isso, obviamente, sem que se descure da aptidão desse profissional para a nobre e árdua tarefa que se lhe propõe.
- 3.3 Uma alternativa de solução para tal dificuldade, enquanto as providências apontadas não fizerem sentir sua influência, reside na utilização de grupos-tarefa, o que recompôs, no INEP, um mínimo de força-de-trabalho capaz de apresentar soma razoável de bons resultados em 1973.
- 3.4 A incompatibilidade das normas de administração financeira e de administração de pessoal, aplicáveis aos órgãos da administração direta, com a natureza das atividades de instituições, como o INEP, não escapou ao preclaro elaborador do Decreto-lei 200 que, pelo artigo 172, tentou compatibilizar rotina com racionalidade, adotando a figura do órgão autônomo. Infelizmente a rotina tem prevalecido e, em termos práticos, o artigo 172 perdura sem aplicação.
- 3.5 Enquanto essa situação não se modifica, e é imprevisível o momento em que isso acontecerá, a alternativa de solução mais válida para a dificuldade em causa está, ainda, na utilização de grupos-tarefa.

- 3.6 Uma terceira dificuldade, que pode, também, ser apontada como de conseqüências ponderavelmente danosas, reside na utilização predatória do processamento eletrônico de dados.
- 3.7 O computador, que surgiu como um auxiliar magnífico para a solução de grandes problemas, vem tendo seu uso deturpado, gerando-se, em conseqüência disso, a saturação do equipamento e a necessidade de utilização de pessoal ainda pouco experiente, o que atrasa violentamente o andamento dos estudos e pesquisas subvertendo todos os cronogramas.
- 3.8 A alternativa de solução encontra-se no uso da máquina de calcular, até que se disponha de recursos humanos, especialmente programadores, realmente qualificados.

4. SINTESE DAS METAS PARA 1974

4.1 Quanto a estudos, pesquisas e experimentação:

- prosseguimento dos projetos não concluídos em 1973 e que atingem quantidade representativa de uma base para a programação anual;
- seleção de projetos que proporcionem à próxima administração do INEP condições para atender à política educacional que vier a ser adotada.

4.2 Quanto a publicações, documentação e informações educacionais:

- implantação do Projeto, consistindo em
 - desenvolvimento da rede de intercâmbio de informações por meio de maior contato com órgãos do MEC, órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, de mais poderes públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais;
 - montagem do Thesaurus BRASED, ainda em caráter experimental com o enriquecimento do fichário conceitual da terminologia educacional brasileira;
 - modificação paulatina da forma de apresentação da Bibliografia Brasileira de Educação no tocante aos resumos analíticos e à ordenação das referências, bem como dos índices;
 - avaliação dos dados coletados em 1973 sobre pesquisas em curso, e recursos humanos engajados na pesquisa;
 - estudo da política de aquisição das Bibliotecas do INEP;
 - estabelecimento de um programa editorial para 1974;
 - desenvolvimento do Serviço de Microfilmagem já instalado em 1973.

4.3 Quanto ao preparo de recursos humanos:

- promover a realização de seis estágios intensivos sobre metodologia da pesquisa e estatística, destinados, particularmente, ao pessoal das Secretarias Estaduais de Educação;

- matricular servidores do INEP em cursos pertinentes às funções que cada um desempenha;
- prosseguir na pregação junto às Universidades no sentido de que os Cursos de Pós-graduação, em seu desenvolvimento, organizem equipes que, mediante apoio financeiro do INEP, elaborem projetos de pesquisa na área da Educação.

5. CONCLUSÃO

- 5.1 O Plano Operativo do INEP para o biênio 1972/1973 mostrou-se válido e viável, estando os objetivos dos Programas Anísio Teixeira e Lourenço Filho sendo alcançados, paulatinamente.
- 5.2 Dependendo a programação do INEP, em grande parcela, da participação de outras entidades, e sendo isso, por enquanto um fato novo, os prazos nem sempre podem ser obedecidos.
- 5.3 Por outro lado, a carência de recursos humanos qualificados, pela expressão que tem no desenvolvimento dos trabalhos, exige uma atenção toda especial.
- 5.4 Face ao exposto, convém que o Plano Operativo do INEP para o biênio 1972/1973 seja estendido a 1974, constituindo-se um terceiro programa, com o objetivo de promover e/ou apoiar financeiramente projetos de preparo de recursos humanos para a elaboração e desenvolvimento de pesquisa na área da Educação, a fim de suprir as necessidades do País nesse campo de atividade.

ANEXO Nº 1

PROJETO ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANEXO Nº 1

ENSINO DE 1º GRAU

OBJETIVO GERAL - Identificar os focos de improdutividade do sistema escolar, os fatores responsáveis pelo baixo rendimento dos alunos (expresso nas faixas de reprovação e evasão) e sugerir recursos para atender à situação no que se refere ao ensino fundamental, de modo a contribuir para que a implantação da reforma se faça de maneira satisfatória, oferecendo subsídios com vistas à melhoria do currículo e ao aperfeiçoamento do professor.

ESTUDOS E PESQUISAS

- Fatores que influem sobre o rendimento em leitura e ortografia na 1a. série do 1º grau (Convênio com a OEA).
- Influência dos fatores psicológicos e de saúde sobre o rendimento escolar na 1a. série do 1º grau.
- Fatores que influem sobre o rendimento escolar na 1a. e 2a. séries do 1º grau.
- Dificuldades dos alunos de 1a. série do 1º grau em matemática, leitura e ortografia.
- Avaliação da aprendizagem na 1a. e 2a. séries do 1º grau.
- Formas desejáveis de assistência técnica ao magistério nas séries iniciais do 1º grau.
- Elaboração e aplicação de programas experimentais para o ensino de 1º grau.
- Situação da Orientação Educacional no 1º grau em Pernambuco.
- Soluções mais viáveis para recuperação de alunos.
- Estudo do escolar de 1º grau com dificuldade de aprendizagem (Convênio com o ISOP/F.G.V.).
- Conteúdo programático de saúde para as escolas de 1º grau (Convênio com a U.S.P.).
- Literatura Infantil e Juvenil (Convênio com o INL e FNLIJ).

EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

- Na Escola Guatemala (Centro Experimental, em Convênio INEP/SEC do Estado da Guanabara).
- No 1º Distrito Educacional da III Região Administrativa do Estado da Guanabara.
- No Centro Educacional Carneiro Ribeiro

MATERIAIS EXPERIMENTAIS PARA A IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DE 1º GRAU

- Série de seis filmes sobre a Escola Guatemala (Centro Experimental em Convênio INEP/SEC da GB).
- Série de quatorze publicações.

TEMA: FATORES QUE INFLUEM SOBRE O RENDIMENTO EM LEITURA E ORTOGRAFIA NA 1ª. SÉRIE DO 1º GRAU (Convênio com a Organização dos Estados Americanos)

OBJETIVO: Identificar fatores que estão atuando no sentido de baixar a produtividade do ensino na 1ª. série no Brasil e a situação das capitais das várias Unidades Federadas com respeito a esses fatores.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A amostra estudada compõe-se de 50.790 alunos de 1ª. série das escolas primárias públicas das capitais de todos os Estados e Territórios, com exceção de Fernando de Noronha, resultante de uma amostra inicial escolhida aleatoriamente, de 53.220 alunos, da qual foram retiradas 2.430 crianças já alfabetizadas no início do ano.

METODOLOGIA: Foi elaborada por especialistas uma prova para avaliar, na área de linguagem, o rendimento em ortografia, leitura silenciosa e oral, aplicada pelos professores das turmas, previamente orientados pela equipe do INEP.

Os professores das turmas sorteadas preencheram um questionário com informações sobre a turma, a orientação do ensino etc.

Foi estudada a influência dos seguintes fatores, isolados e combinados:

- fatores relativos às condições gerais do trabalho: carga horária, número de alunos da turma, número de professores durante o ano;
- fatores ligados ao professor: nível de preparo do professor, número de anos de exercício de magistério, prática na 1ª. série, assistência ou não de orientador
- fatores referentes aos alunos: condições sócio-econômicas; experiência anterior na escola (condição de aluno novo ou repetente), "maturidade", preparo anterior (aluno analfabeto, iniciado ou quase alfabetizado no início do ano)

- fatores ligados à orientação didática: método de alfabetização, tempo gasto antes do início da aplicação do método e entre esse início e a introdução do mecanismo da leitura.

Para a análise estatística dos resultados foram consideradas duas áreas: o rendimento escolar, representado pelas notas de ortografia e de leitura silenciosa da prova do INEP e as taxas de aprovação, por essa prova e pela avaliação do Estado. Para cada uma dessas áreas foi usado um tratamento estatístico diferente.

Para o primeiro caso, utilizou-se o modelo de regressão linear múltipla (Bottemberg e Ward: "Applied Multiple Linear Regression"). No segundo caso, utilizou-se o índice de heterogeneidade.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA: Relatório sendo impresso para divulgação.

CONCLUSÕES: Estudando-se, pela técnica da regressão linear múltipla, a ação dos fatores já referidos sobre as médias obtidas pelos alunos, verifica-se que atuaram de maneira estatisticamente significativa, baixando as médias, tanto em leitura quanto em ortografia.

- a carga horária, especialmente quando inferior a 800 horas

- a experiência anterior desfavorável do aluno, ou seja a repetência, que provavelmente encobre a atuação de outros fatores não estudados na pesquisa, relativos a saúde, inteligência, estímulo cultural, alimentação atual e nos primeiros anos de vida, fatores de ordem emocional, possivelmente agravados pelo fracasso escolar

- a pouca experiência do professor em geral e na série em particular

- as mudanças de professor durante o ano

- a condição sócio-econômica baixa dos alunos.

Atuaram igualmente em sentido desfavorável no rendimento em leitura e ortografia:

- a demora em iniciar a aplicação do método de alfabetização adotado, quando ultrapassa 6% da carga horária anual.

- o método de alfabetização empregado, revelando-se, em conjunto, os métodos predominantemente sintéticos superiores aos analíticos.

A influência do orientador revelou-se desfavorável para o conjunto do Brasil. Estudada por Unidade Federada confirmou-se esse resultado para grande número de Estados. Aprofundando-se o estudo das razões desse resultado, verificou-se que o orientador geralmente não está contribuindo para criar condições mais favoráveis (de escolha de métodos, livros, ritmo do ensino, expectativas do professor) e, por vezes, está influenciando para que fatores desfavoráveis atuem.

A pesquisa leva a uma série de sugestões relativas especialmente à administração geral do ensino, à assistência técnica e à formação do magistério.

Além do relatório, é apresentado em caráter de experiência um resumo à parte, de interesse das autoridades escolares especialmente.

TEMA: INFLUÊNCIA DOS FATORES PSICOLÓGICOS E DE SAÚDE SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR NA 1a. SÉRIE DO 1º GRAU

OBJETIVO: Identificar os fatores psicológicos e de saúde que influem na aprendizagem da 1a. série do 1º grau e avaliar a influência dos mesmos.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: De um total de 1.090 crianças da 1a. série de quatro escolas da Guanabara, com população de nível sócio-econômico baixo em sua maioria, foi constituída uma amostra aleatória simples de 426 alunos, sendo 189 alunos novos e 237 repetentes. Foram então incluídos todos os alunos dessas escolas que se encontravam com mais de dois anos de escolaridade, sem promoção, ficando a amostra com um total de 557 alunos.

Esse grupo foi reduzido para 364 alunos, num total de 149 novos e os restantes, repetentes, tendo em vista o não completamento dos exames médicos programados e a evasão escolar.

METODOLOGIA: O estudo foi realizado acompanhando-se a evolução do rendimento escolar dos alunos no período de 1970 a 1973, pela comparação dos resultados obtidos antes e após o tratamento médico.

De início, submeteu-se o grupo do teste ABC para verificação da maturidade e à bateria de Wechsler e ao teste de Goodenough para avaliação do nível mental.

Organizou-se um roteiro para caracterização da condição sócio-econômica do grupo estudado, ao mesmo tempo em que se procedeu ao preenchimento de uma ficha de anamnese.

Todos os alunos foram submetidos aos exames médicos completos, que constaram do levantamento de peso e estatura, desenvolvimento físico segundo a idade, do exame dos sistemas e aparelhos do organismo, bem como exames complementares (parasitológico, abreugrafia, reação de Mantoux) sempre que a anamnese e o exame clínico assim o indicaram.

O tratamento médico subsequente foi feito nas áreas pediátrica, neurológica e psiquiátrica.

Vinte e nove alunos que apresentaram, segundo o exame eletroencefalográfico, grave deficiência de imaturidade central, foram submetidos aos exercícios de psicomotricidade do Método Ramain num período de seis meses.

Os alunos não promovidos em dezembro de 1972 foram submetidos à recuperação pedagógica em grupos de treze, em média, num período de um mês e meio com duas horas de aula diárias.

Essas aulas de recuperação foram estendidas aos alunos que haviam sido aprovados em dezembro mas que apresentavam dificuldades, e a um grupo estabelecido para confronto, formado de alunos que apresentavam idênticas condições iniciais de rendimento aos da amostra mas que haviam sido submetidos a tratamento médico.

Nos tratamentos dos dados procurar-se-á estabelecer a influência das condições de saúde no rendimento apresentado, bem como sua incidência na amostra, a influência do tratamento médico sobre o rendimento, os resultados da aplicação do Método Ramain e da recuperação pedagógica aliada ou não ao tratamento médico.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado - aplicação dos testes previstos
 - exames de saúde
 - tratamento médico
 - aplicação do Método Ramain
 - recuperação pedagógica
 - aplicação das medidas de rendimento
 - codificação das doenças
 - codificação das combinações e acumulação de doenças
- em realização - tabulação e comparação dos dados obtidos.

TEMA: FATORES QUE INFLUEM SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR NA 1a. E 2a. SÉRIES DO 1º GRAU

OBJETIVO: Avaliar a influência de um conjunto de fatores como: carga horária, número de falhas dos alunos, presença do orientador, sobre o rendimento escolar, de modo a permitir o controle dos mesmos e chegar a combinações ótimas.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Constituiu-se, para a 1a. série, de 6.246 alunos de 215 turmas e, para a 2a. série, de 5.407 alunos de 180 turmas das escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem sobre o rendimento em Leitura e Ortografia na 1a. série" (INEP-MEC). Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentavam os resultados mais homogêneos em relação às seguintes variáveis:

- métodos de alfabetização usados (no caso da 1a. série)
- carga horária
- condição sócio-econômica do aluno
- presença ou não do orientador.

METODOLOGIA: Elaboração, por especialistas, de uma prova para os alunos, e de questionários para professores e orientadores das turmas sorteadas.

Aplicação das provas pelos professores das próprias turmas, depois de orientados pela equipe do INEP.

O aluno foi considerado o elemento base do estudo, observando-se seu rendimento segundo a influência dos seguintes fatores:

1a. e 2a. séries:

- tipo de turma (fraca, média e forte)
- número de anos de exercício do professor
- experiência do professor na 1a. série
- presença do orientador
- condição sócio-econômica do aluno

- carga horária anual;
- número de alunos da turma;
- mudança de professor durante o ano;
- curso de maior nível realizado pelo professor.

. 1a. série:

- métodos de alfabetização usado pelo professor;
- número de faltas dos alunos;
- tempo gasto até apresentação do mecanismo da leitura;
- tempo gasto na fase preparatória.

. 2a. série:

- idade dos alunos.

Esses fatores foram considerados em blocos de 4 fatores cada um, com cruzamentos duplos na ordem sequencial, registrando-se nas células em cada cruzamento:

- . número de alunos;
- . soma das notas de linguagem e matemática;
- . soma dos quadrados das notas de linguagem e matemática.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: elaboração, aplicação e codificação dos instrumentos; pré-teste do programa;
- . a realizar: processamento dos dados; análise dos resultados e elaboração do relatório.

TEMA: DIFICULDADES DOS ALUNOS DE 1ª. SÉRIE DO 1º GRAU EM MATEMÁTICA, LEITURA E ORTOGRAFIA

OBJETIVOS:

. Geral - Diagnosticar a situação do ensino na 1ª. série do 1º grau quanto à aprendizagem da matemática, ortografia e leitura, com o fim de oferecer subsídios ao melhor desenvolvimento do ensino dessas áreas.

. Específicos - Identificar os erros mais frequentes em Matemática e ortografia e analisá-los qualitativamente.

- Investigar causas prováveis de resultados insatisfatórios relativos à:

- eficiência do método de alfabetização empregado e suas conseqüências sobre os níveis de compreensão em leitura atingido pelos alunos

- influência de fatores associados aos métodos de alfabetização sobre o rendimento em leitura

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Os estudos foram desenvolvidos com uma subamostra retirada, randomicamente, a partir de uma amostra piloto de 50 790 crianças de 1ª. série, na faixa etária de 6 a 14 anos, constituída para a pesquisa "Fatores que influem sobre o rendimento em leitura e ortografia na 1ª. série do 1º grau". (MEC/INEP).

Foram selecionadas 333 turmas, num total de 9 293 crianças, distribuídas pelas diferentes Unidades da Federação, à exceção do Acre, do Amazonas e do Território de Fernando de Noronha. Tendo em vista razões de ordem técnica, para os estudos das dificuldades em leitura, a subamostra foi, no decorrer dos trabalhos, reduzida para 8 842 alunos.

METODOLOGIA: Levantamento dos dados referentes às três áreas de estudo nos instrumentos utilizados na pesquisa acima citada, a saber:

- questionário para o professor, solicitando dados dos profissionais, além de informações sobre a turma

- provas de linguagem (parte de ortografia e leitura silenciosa) e de matemática

Tendo em vista a abrangência do estudo e as especificidades de cada área, a pesquisa foi desdobrada em três subprojetos: um para matemática, um para ortografia e um para leitura.

Os estudos foram realizados por região geográfica e em termos gerais, para o Brasil.

. Em matemática foram considerados para a análise estatística dos dados:

- o rendimento em matemática, representado pelas médias obtidas na prova, sendo testada a diferença entre as médias com intervalo de confiança ao nível de 95%

- os tipos de erros mais frequentes, representados pela proporção em que esses erros ocorreram naquela prova e pela comparação de suas taxas relativas.

. Em ortografia procedeu-se à identificação de erros típicos de omissões, trocas: de vogais, semi-vogais, consoantes e letras, e de inversão e acréscimo de sílabas, que aparecem com maior frequência. O tratamento estatístico incluiu:

- distribuição de erros e acertos, por aluno
- cálculo de porcentagem de acertos e erros, por palavra
- média do número de erros, por aluno e por palavra
- frequência de erro, por tipo
- frequência do tipo de erro, por palavra
- análise dos diferentes tipos de erros.

. Em leitura procedeu-se, numa primeira etapa, à análise do rendimento em leitura silenciosa, através da distribuição de frequência absoluta e relativa dos resultados e do cálculo de médias, desvios padrão e assimetria.

Em face da forte assimetria negativa apresentada pelas distribuições, houve necessidade de, numa segunda etapa, recorrer-se a uma metodologia de análise mais específica nas diversas partes da prova.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

. já realizado - levantamento, tratamento estatístico e análise dos dados (em matemática apenas os referentes a rendimento)

. em realização - análise estatística dos tipos de erros, em matemática

- término do tratamento estatístico em ortografia

. a realizar - elaboração do relatório final, em leitura e em ortografia

- conclusão da análise dos erros, revisão geral dos dados e elaboração do relatório final, em matemática.

TEMA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA 1a. E 2a. SÉRIES DO 1º GRAU

OBJETIVO: *Elaborar instrumentos de avaliação da aprendizagem e aplicá-los para fins de experimentação de currículo e programas, e diagnóstico da situação do ensino.*

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Constituiu-se, para a 1a. série, de 6.246 alunos de 215 turmas e, para a 2a. série, de 5.407 alunos de 180 turmas das escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem sobre o rendimento em Leitura e Ortografia na 1a. série" (INEP-MEC).

Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram os resultados mais homogêneos em relação às seguintes variáveis:

- método de alfabetização utilizado (no caso da 1a. série)
- carga horária
- condição sócio-econômica do aluno
- presença ou não de orientador.

De cada Estado, procedeu-se à listagem nominal dessas escolas, com o respectivo número de turmas, por turno, para fins de sorteio.

METODOLOGIA: O trabalho referente à 1a. série está em fase mais avançada - os instrumentos elaborados foram aplicados uma primeira vez, aperfeiçoados e novamente aplicados. Os da 2a. série foram elaborados e aplicados pela primeira vez.

A aplicação dos instrumentos foi feita pelos professores das turmas previamente orientados pela equipe do INEP.

O tratamento estatístico prevê:

- distribuição de frequência das notas
- frequência acumulada relativa para a 1a. série
- cálculo da média e do desvio-padrão

- cálculo do índice de fidedignidade de cada parte ou subteste
- análise de itens em função da dificuldade e do poder discriminativo de cada item.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: aplicação e codificação dos instrumentos, pré-teste do programa
- . em realização: processamento eletrônico dos dados
- . a realizar: análise estatística, conclusões e relatório final.

TEMA: FORMAS DESEJÁVEIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO MAGISTÉRIO NAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU

OBJETIVO: - estudar as várias formas em que se desenvolve a atuação da assistência técnica prestada aos professores de 1.a. e 2.a. séries pelos diretores e orientadores de ensino de 1º grau;

- colher opiniões e sugestões dos professores sobre a assistência que lhes é oferecida, e a que julgam desejável, sob a forma de atuação de orientadores ou de cursos de aperfeiçoamento;

- identificar aspectos que devem merecer atenção especial das administrações escolares no que respeita ao problema de assistência ao professor;

- propor formas mais eficazes de assistência técnica.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: a amostra compõe-se de 281 diretores, 429 orientadores (98 dos quais exercem função de diretor) e 395 professores de 1.a. e 2.a. séries de ensino de 1º grau, selecionada dos segundo critério aleatório e proporcional ao número de escolas das capitais dos Estados de Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso.

METODOLOGIA: - elaboração e aplicação de questionário a diretores, orientadores e professores, incluindo questões sobre formação e aperfeiçoamento desses profissionais, formas de orientação recebida e praticada e opinião dos professores em relação à assistência técnica desejável.

- organização de quadros estatísticos e de cruzamentos necessários.

O tratamento estatístico será feito pelo cruzamento dos dados fornecidos pelos diferentes questionários e as técnicas utilizadas serão o teste de quiquadrado e cálculo de índice de heterogeneidade.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . **já realizado** - elaboração e aplicação dos questionários
- elaboração dos quadros simples do questionário do diretor
- quadros em cruzamento dos dados relativos aos questionários do diretor e do professor

- . **a realizar** - os quadros restantes
- revisão e análise dos dados
- conclusões
- elaboração do relatório final

TEMA: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE PROGRAMAS EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE 1º GRAU.

OBJETIVO:

. Geral - fornecer subsídios para a elaboração de currículos e programas para as oito séries do ensino de 1º grau.

. Específico - elaborar programas experimentais, com sugestões de atividades para desenvolvimento do currículo;

- verificar, pela opinião dos professores, qual a forma de apresentação preferida e a dosagem adequada de conteúdo a ser desenvolvido com alunos de diferentes capacidades;

- avaliar os programas experimentais elaborados, tendo em vista verificar a reação de professores e alunos, a orientação necessária ao professor, a dosagem adequada para crianças de diferentes capacidades e os materiais auxiliares considerados necessários;

- oferecer às administrações estaduais subsídios e sugestões complementares para adaptação dos programas às peculiaridades locais, no que se refere às áreas de: condições geo-econômicas, história, saúde, alimentação, folclore e arte popular.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA:

. Para o estudo da dosagem e apresentação dos programas, realizado apenas em relação aos de 1ª série, fixou-se em 10% a fração de amostragem por não se ter dados para calcular com exatidão o tamanho da amostra, uma vez que essa porcentagem, em geral, satisfaz às condições de uma amostra-piloto. Considerando que cerca de 60% dos professores tinham experiência em turmas de 1ª série, foi ela dimensionada como 0,06 do número de professores dos locais estudados.

A amostra foi, assim, constituída de 4 433 professores com experiência em 1ª série, de oito capitais: Recife (128), Salvador (149), Belo Horizonte (313), Guanabara (881), Niterói (144), São Paulo (1107), Porto Alegre (231), e Brasília (138) e de dezenove municípios do Estado do Rio de Janeiro (1342).

. Para a aplicação experimental (inicialmente realizada apenas nas duas primeiras séries) foram utilizadas 12 turmas de 1ª. série e 11 de 2ª. série, correspondendo a 1/3 das turmas de quatro escolas do Estado da Guanabara. Essas turmas foram selecionadas por sorteio, após o grupamento em extratos de acordo com as seguintes variáveis: turno, conceito da diretora sobre o professor, idade dos alunos e classificação na turma (no caso da 1ª. série) e rendimento na série anterior (no caso da 2ª. série).

. Os levantamentos básicos destinados à adequação dos programas às peculiaridades locais foram feitos-ou ainda estão sendo realizados - em todas as Unidades da Federação, à exceção do Território de Fernando de Noronha.

METODOLOGIA :

. Quanto à elaboração de programas experimentais, foram realizados estudos e debates por uma equipe de 40 professores das áreas relativas ao núcleo comum do currículo e com experiência nas diferentes séries. Procedeu-se à:

- obtenção do programa de 10 países e tradução de 8
- seleção e tradução de bibliografia básica sobre currículo
- preparação do pessoal quanto à fundamentação legal e teórica da reforma do ensino e a conceitos fundamentais tais como: "objetivo comportamental", "estruturas de conhecimentos", "integração" etc
- formulação dos objetivos para o ensino de 1º grau
- seleção e organização dos conteúdos e das atividades por área e por série
- indicação de sugestões para adequação dos programas às condições locais e adaptação às diferenças individuais
- seleção de bibliografia para o aluno e para o professor

. Quanto à dosagem e apresentação dos programas de 1ª. série, foi elaborado um questionário em que se incluiu uma breve exposição da reforma, com destaque para a importância da atuação do professor para a sua implantação e na decisão sobre

Além de fornecer os dados pessoais e profissionais solicitados, os professores analisaram cinco programas diferentes em forma e conteúdo, especialmente construídos para a pesquisa, dando sua opinião sobre: forma de apresentação, seleção de conteúdos e sua dosagem para alunos comuns e para alunos mais dotados, bem como as razões de sua preferência em relação aos programas escolhidos, às formas de orientação e aperfeiçoamento e aos materiais necessários para implantação dos currículos.

Quanto à aplicação experimental dos programas, foram utilizadas três formas diferentes de programas de 1a. série e uma de 2a. série, e dois roteiros de observação do trabalho de professores e alunos.

No caso da 1a. série, os professores se manifestaram sobre o programa que prefeririam aplicar em 19 e 29 lugares, sendo utilizada a primeira escolha e, excepcionalmente, a 2a., de modo a assegurar que cada programa fosse aplicado por professores de capacidade diversa (forte, médio, fraco) em turmas de diferentes níveis de rendimento.

Os professores foram devidamente preparados para o trabalho; foram também selecionados e treinados quatro elementos, que permaneciam na escola durante o período de aulas, encarregados de realizar o acompanhamento necessário.

Os resultados da aplicação dos programas foram verificados em função do rendimento dos alunos, medido através de provas elaborados no fim do 19.º e 29.º semestres e das observações realizadas pelos encarregados da pesquisa.

Quanto aos levantamentos básicos para adaptação dos programas às condições locais, foram organizados roteiros de entrevistas indicando os aspectos principais a visar em cada caso, relativos a condições geo-econômicas, história, saúde, alimentação, folclore, arte popular e problemas locais e da região, e a instituições que podem ajudar a escola ou que o aluno deve conhecer.

As entrevistas foram realizadas por elementos da equipe técnica do INEP e de Universidades da região com especialistas locais nas áreas escolhidas, previamente selecionados.

Analisados os dados colhidos pelo entrevistador e enriquecidos pela Comissão de elaboração dos relatórios, foi feito o relato das informações nas cinco áreas escolhidas, acrescido de sugestões elaboradas pelos relatores, para cada Unidade da Federação.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

. já realizado: - elaboração dos programas experimentais da 1a. à 8a. séries

- elaboração do questionário; aplicação, levantamento e tratamento estatístico dos dados; relatório final sobre dosagem e apresentação de programas de 1a. série

- aplicação dos programas experimentais de 1a. e 2a. séries, dos roteiros de observação e medida do rendimento dos alunos

- elaboração dos relatórios referentes a 20 Unidades da Federação, complementadas as entrevistas de 4 e feitos os levantamentos básicos de 2, quanto à adaptação dos programas às condições locais.

. em realização: - revisão dos programas de 3a. , 4a. e 5a. séries e elaboração de sumários de conteúdos para a 6a., 7a. e 8a. séries

- revisão do relatório final da parte referente à dosagem e apresentação de programas de 1a. série

- tabulação dos dados coletados na aplicação dos programas experimentais de 1a. e 2a. séries

. a realizar: - tratamento estatístico, análise dos dados, conclusões e sugestões para reformulação dos programas experimentais e dos instrumentos de observação

- aplicação desses programas e instrumentos a outras turmas de 1a. e 2a. séries e extensão da pesquisa à 3a. série

- levantamentos básicos para adaptação dos programas a condições locais no Estado da Bahia e elaboração dos relatórios relativos a Sergipe, Bahia, Minas Gerais , Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul

CONCLUSÕES:

. Algumas conclusões podem ser enumeradas quanto à dosagem e apresentação dos programas de 1ª. série:

- houve aceitação, pela maioria dos professores, da dosagem apresentada pelo INEP

- notou-se preferência por formas de apresentação de programas mais simples

- constatou-se desapoio a programas com metodologia, preferência por orientação por meio de folhetos e interesse especial dos professores por materiais que facilitem o atendimento às diferenças individuais dos alunos e preocupação com os alunos mais fracos e com os bem dotados (testes de diagnóstico, materiais para trabalho independente, atividades de fixação, etc).

- os professores, especialmente os da zona rural, revelaram grande interesse e satisfação por serem ouvidos.

TEMA: SITUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO

OBJETIVO: *Verificar as tarefas executadas com maior frequência pelos orientadores educacionais de Pernambuco e as condições e equipamento disponíveis nas escolas em que trabalham.*

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A pesquisa abrangeu o universo de orientadores educacionais em exercício no Estado de Pernambuco.

METODOLOGIA: Foi elaborado um questionário destinado a levantar informações referentes às tarefas mais frequentemente executadas pelos orientadores educacionais e as instalações, equipamentos e condições de funcionamento dos Serviços de Orientação Educacional em que eles atuam.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

já realizado - elaboração e aplicação dos questionários, levantamento, tratamento estatístico e análise dos dados.

em realização - elaboração do relatório final.

TEMA: SOLUÇÕES MAIS VIÁVEIS PARA RECUPERAÇÃO DE ALUNOS

OBJETIVO: Verificar a eficiência relativa de diferentes maneiras de se tratar o problema da recuperação de alunos.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foi constituída de 543 alunos de 1a. a 4a. séries do 1º grau da Escola Experimental anexa ao CRPE/NE, localizada no bairro de Apipucos, em Recife, Pernambuco.

METODOLOGIA: Foram escolhidos três tipos de abordagem para o problema de recuperação:

- para o primeiro (integração família-escola), foi planejado um trabalho de atuação sobre as famílias dos alunos, através de visitas, entrevistas, reuniões e atendimento médico-dentário

- para o segundo (movimento interclasse), continuou-se, de modo controlado, a experiência que já vinha sendo feita de agrupar os alunos nas aulas de linguagem de acordo com seu nível de leitura

- quanto ao terceiro (supervisão clínico-científica), a ser realizado em 1974, haverá um trabalho de orientação baseado na observação dos comportamentos verbais dos professores

Para análise e interpretação dos resultados foi planejada a utilização dos quadros de indicadores e de cálculos preconizada pela metodologia de avaliação de Pierre Drouet.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado - a experimentação relativa aos dois primeiros tipos de abordagem escolhidos (integração família-escola e movimento interclasse)
- em realização - análise dos resultados da experimentação realizada
- a realizar - experimentação com o terceiro tipo de abordagem
 - análise dos dados
 - conclusões e sugestões (relatório final)

TEMA: ESTUDO DO ESCOLAR COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

OBJETIVO: *Determinar a adequabilidade dos instrumentos em uso na rede de ensino para a avaliação de alunos e, especificamente:*

- *levantar as causas de rendimento insuficiente*
- *determinar a adequação dos instrumentos em uso, para a avaliação do escolar com dificuldade de aprendizagem*
- *reformular e/ou elaborar instrumentos discriminativos das diferentes categorias de aluno-problema*

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: tomando-se como área geográfica o Estado da Guanabara, selecionou-se uma amostra representativa das crianças com problemas de aprendizagem matriculadas em 1972, e laborando-se modelo experimental (em anexo), que permitisse o estudo comparativo de 4 grupos:

- Grupo Experimental: da população de 3477 alunos com dificuldade de aprendizagem, repetentes, 1ª série analfabeta, por suposta deficiência intelectual, foi retirada a amostra de 675 elementos

- Grupo de Controle I: da população de alunos, repetentes, 1ª série analfabeta, que não mais apresentavam problemas de aprendizagem, fixou-se um N proporcional ao nº de crianças do grupo experimental, obtendo-se, desta forma, 266 sujeitos (40% do grupo experimental)

- Grupo de Controle II: da população de alunos não repetentes (classe de alfabetização) e sem problemas de aprendizagem, foi determinado um N proporcional ao nº de crianças do grupo experimental, obtendo-se um total de 266 elementos (40% do grupo experimental)

- Grupo Paralelo: para o levantamento de outras variáveis, que não a intelectual, realizou-se um estudo paralelo, retirando-se da população de alunos com dificuldade de aprendizagem uma amostra de 867 sujeitos sem características de retardo mental.

- METODOLOGIA:
- reformulação de instrumentos
 - elaboração de novos instrumentos de avaliação
 - construção de questionários padronizados para professores e orientadores
 - teste t de diferença de médias para o teste de nível mental
 - índice percentual da incidência das demais variáveis hipotetizadas como fator causal.

Os resultados permitirão a verificação das hipóteses iniciais de trabalho: (1) Há uma relação significativa entre o rendimento escolar e a classificação obtida através do teste de nível mental (Gille); (2) Há uma relação significativa entre o rendimento escolar e deficits do tipo orgânico, emocional, sócio-econômico, psicológico.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA: está em curso o tratamento estatístico dos escores e frequências obtidas nos grupos que constituem o modelo experimental.

ANEXO

M O D E L O E X P E R I M E N T A L

CRIANÇAS NÃO ALFABETIZADAS

Repetentes (1º S.A) N = 76 056		Não repetentes (C.A.) N = 54 679	
Com Dificuldades de Aprendizagem N = 35 074		Sem Dificuldades de Aprendizagem N = 40 982	
Com Dificuldade de Aprendizagem N = 21 784		Sem Dificuldade de Aprendizagem N = 32 895	
Com Problemas Intelectual N = 3477	Com outros Problemas N = 2187		
Amostra Estratificada Proporcional. Grupo experimental n = 675	Amostra Estratificada Proporcional. Estudo paralelo n = 871	Amostra por Quotas Grupo de Controle I n = 255	Amostra por Quotas Grupo de Controle II n = 253

TEMA: CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE SAÚDE PARA AS ESCOLAS DE 1º GRAU
(Convênio com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo)

OBJETIVO: Definir unidades básicas para a estruturação do conteúdo programático de saúde e elaboração do conteúdo de ensino.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Não houve tipo de amostragem sistemática. Optou-se pela consulta a pessoas de saber notório no campo da saúde. Foram entrevistados 43 especialistas.

METODOLOGIA: levantamento de livros didáticos e de texto

- estudo de programas de ensino de saúde
- entrevistas, atendendo a roteiros, sobre conhecimentos e práticas de saúde que se deve esperar do concluinte da escola de 1º grau.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA: a pesquisa foi concluída e o relatório publicado, com sugestões de objetivos e conteúdo programático para o ensino da saúde.

CONCLUSÕES: a estrutura de programa sugerida não visa oferecer um esquema de conteúdo detalhado para ser cumprido por todas as séries do 1º grau. Abrange os principais problemas de saúde com que se defronta o homem no momento atual. É flexível e permite a adaptação às especificidades de cada caso.

Fundamenta-se na idéia de que "todos os indivíduos têm direito à saúde" e no conceito da Organização Mundial de Saúde que a define como "um estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença".

A partir dos fatores que determinam a saúde (definidos através da pesquisa), o trabalho apresenta uma sistematização dos conhecimentos do campo da saúde através de um modelo em forma de grade que permite a visualização das vinculações essenciais da estrutura daquele sistema de fatores.

O trabalho enfatiza, ainda, certas condições essenciais para o desenvolvimento eficiente do ensino da saúde:

- deve estar relacionado com o programa global de saúde da escola do qual é apenas uma das dimensões

- os conhecimentos sobre saúde são colhidos nas outras matérias curriculares (especialmente ciências e estudos sociais) e estas terão que subsidiar o ensino da saúde

- essa integração realmente efetiva só se dará se entre os objetivos daquelas matérias estiverem presentes os que enfocam o estudo do homem, tendo em vista conceitos biológicos e sociais que embasem a ecologia humana - que permitirão reconhecer as conexões que existem entre as várias matérias culturais, integrando-as realmente em unidades harmônicas de ensino

- necessidade de reformulação dos programas de formação de docentes para que possam exercer convenientemente o ensino da saúde conforme proposto no trabalho, julgando o treinamento em serviço imprescindível enquanto não for possível essa reformulação

- necessidade urgente de elaboração de material de consulta para o professor sobre o conteúdo e metodologia do ensino da saúde e o preparo de recursos didáticos adequados.

TEMA: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL (Convênio com o Instituto Nacional do Livro-MEC e com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil)

OBJETIVO: Oferecer subsídios para a elaboração ou redefinição da política do livro infantil e juvenil e possibilitar melhores condições e incentivo para a leitura de obras literárias infantis e juvenis por crianças e jovens.

METAS ESPECÍFICAS: Realização de

- pesquisa sobre a literatura consumida pelos alunos de 1º grau na Guanabara
- diagnóstico da bibliografia de literatura infantil e juvenil no Brasil

PESQUISA

Amostra - Considerando ser o universo constituído de 773.212 alunos do ensino de 1º grau da Guanabara, vai-se partir para uma pesquisa-piloto com uma amostra, randômica e proporcional, de 2.000 alunos. Feita a análise da variância dos resultados obtidos, verificar-se-á se a amostra é representativa. Em caso negativo, deverá ser ampliada.

Área abrangida - Será iniciada na Guanabara, a fim de se testar a metodologia. Posteriormente, será de interesse estendê-la a todo o País.

Metodologia - Serão testadas duas hipóteses, envolvendo cinco variáveis. Serão utilizados formulários, questionários e escalas de avaliação de hábitos de leitura e interesse em ler, de grau de incentivo à leitura, de acesso a obras literárias.

DIAGNÓSTICO

A realização do diagnóstico da literatura infantil e juvenil publicada no Brasil, no que se refere à qualidade, diversificação quanto ao gênero, grupo etário e produção gráfica, envolverá:

- levantamento da bibliografia de literatura infantil e juvenil publicada no Brasil
- levantamento da bibliografia sobre literatura infantil e juvenil brasileira e estrangeira
- análise crítica de obras de literatura infantil e juvenil

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- Assinado o convênio INEP-FNLIJ-INL.
- Início do desenvolvimento do Projeto em janeiro/74.

EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA GUATEMALA (Centro Experimental em Convênio INEP/SEC do Estado da Guanabara)

A Escola Guatemala funcionou, no ano corrente, como núcleo de expansão da experimentação pedagógica em desenvolvimento, especialmente no que se refere à 1ª série, para as 12 demais escolas do 1º Distrito Educacional-III RA, por meio de reuniões de diretores, orientadores e professores, e de estágios e visitas.

Foi ainda utilizada para a elaboração de 6 filmes documentários sobre a reforma do ensino de 1º grau - especialmente no que se refere ao ensino por atividades e por áreas de estudo, ao atendimento às diferenças individuais, ao aperfeiçoamento do magistério, à renovação de métodos de ensino, ao desenvolvimento de interesses, de habilidades de estudo e de atitudes. Esses filmes servirão de instrumentos para a pesquisa "Materiais Experimentais para a implantação do currículo".

Finalmente, serviu como elemento de consultoria para a pesquisa "Elaboração de programas experimentais para o ensino de 1º Grau" e para estágios dos encarregados da pesquisa "Aplicação experimental dos programas de 1º grau".

EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NO 1º DISTRITO EDUCACIONAL DA III REGIÃO
ADMINISTRATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

A partir de junho, atendendo a solicitação do Chefe do Distrito Educacional referido, foi dada assistência técnica ao ensino de 1ª série, em especial no que respeita ao atendimento às diferenças individuais, sob forma controlada.

A Escola Experimental do INEP (em convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Guanabara) facilitou estágios e visitas a professores e desenvolveu uma série de reuniões com professoras de 1ª série, orientadoras e diretoras de escolas do Distrito.

Foram elaborados e aplicados vários instrumentos visando a controlar o trabalho desenvolvido nas classes de alfabetização e de 1ª série (analfabetos), num total de 2 704 alunos, especialmente no que respeita a ritmo de ensino e atendimento às diferenças individuais.

Nas férias de julho, foi empreendido trabalho de recuperação de alunos e no 2º semestre foi organizado um grupo, composto de três professoras da Escola Guatemala, três professoras que se destacaram na tarefa de recuperação e uma orientadora do Distrito Educacional, para atuarem nas escolas como elementos de apoio do trabalho de alfabetização. Essas professoras trabalharam sem prejuízo de suas classes, em horário extra de quinze horas semanais, atendendo cada uma a uma escola, das que haviam apresentado resultados mais fracos no 1º semestre do ano.

Em dezembro, o INEP aplicou uma prova a todos os alunos das classes de alfabetização e de 1ª série (analfabetos) do Distrito com a finalidade de dar elementos para a constituição dos grupos de recuperação. Atividades de recuperação foram desenvolvidas em dezembro, abrangendo 303 alunos. A 2 de Janeiro de 1974 iniciar-se-á nova recuperação beneficiando 148 alunos.

Em 1974 planeja-se realizar a experimentação desde o início do ano, tomando-se os cuidados iniciais necessários: preparo de professores e diretores, aumento das expectativas destes, critérios mais satisfatórios de organização de turmas e distribuição destas pelos professores.

EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NO CENTRO EDUCACIONAL
CARNEIRO RIBEIRO, SALVADOR

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, iniciativa pioneira de Centro interescolar desde 1947, representa a mais completa concretização de uma experiência de educação integral feita no Brasil, reunindo o ensino da sala de aula com a auto-educação resultante de atividade de que os alunos participam com plena responsabilidade.

Constituem objetivos gerais do CECR:

- a) dar aos alunos a oportunidade de maior integração na comunidade escolar, ao realizar atividades que os levam à comunicação com todos os colegas ou com a maioria deles;
- b) torná-los conscientes de seus direitos e deveres, preparando-os para atuar como simples cidadãos ou líderes, mas sempre como agentes do progresso social e econômico;
- c) desenvolver nos alunos a autonomia, a iniciativa, a responsabilidade, a cooperação, a honestidade, o respeito a si mesmo e aos outros.

Dentro desses objetivos, o CECR representa experiência inédita de educação integral, antecipando-se aos termos da Reforma de Ensino em implantação no país.

Compõe-se de quatro Escolas-Classe, nas quais se desenvolvem os aspectos referentes ao núcleo comum do currículo, contando, além das salas de aula, com áreas cobertas, gabinetes médico e dentário, instalações para administração, jardins, hortas e áreas livres.

Após o horário de classe, os alunos encaminham-se para a Escola-Parque, completando seu tempo integral de educação com atividades nos seguintes setores:

- 1 - Setor de Trabalho
- 2 - Setor de Educação Física e Recreação
- 3 - Setor Socializante
- 4 - Setor Artístico
- 5 - Setor de Extensão Cultural e Biblioteca

O Setor de Trabalho oferece possibilidades de participação em trabalhos em madeira, metal, couro, estamperia, tecelagem, tapeçaria, corte e costura, alfaiataria, sapataria, escultura e entalhe, cartonagem, encadernação, modelagem, cestaria, flores, bordados, além de práticas comerciais e de jardinagem, educação para o lar e desenho e pintura, como técnicas básicas.

No Setor de Educação Física e Recreação, realizam os alunos jogos motores e sensoriais, atividades rítmicas, danças regionais e folclóricas, ginástica, iniciação desportiva e desportos como basquete, voleibol e futebol.

O Setor Artístico compreende música instrumental, canto, dança moderna e folclórica, teatro.

No Setor de Extensão Cultural e Biblioteca desenvolvem-se, além de leitura recreativa, estudo livre ou dirigido, narração de história, teatro de sombra e fantoches. Realizam-se também exposições comemorativas e se organiza um jornal mural.

Atividades de educação moral, cívica e religiosa desenvolvem-se no CECR, visando preparar os alunos para atuarem na comunidade, conscientes de seus deveres e direitos, como agentes de progresso social e econômico, desenvolvendo autonomia, responsabilidade, cooperação, respeito a si mesmo e aos demais.

Completam o CECR, na Escola-Parque, ainda:

- Direção e Administração Geral do CECR; Currículo, Supervisão e Orientação Educativa;
- Assistência médico-odontológica aos alunos;
- Assistência alimentar.

O corpo docente é formado de professores do magistério baiano, recrutados em Salvador e no interior, e que, em sua maioria, realizaram cursos de aperfeiçoamento em várias instituições no país e nos Estados Unidos da América do Norte.

No corrente ano, o Centro, que atende à população desfavorecida do bairro da Liberdade com as oito séries de ensino de 1º grau, está procedendo a uma experimentação sobre currículo e sua adequação a populações de tipo popular de diferentes capacidades.

Estão sendo levadas em conta as condições de idade, inteligência e nível sócio-econômico dos alunos, e controlados os dados relativos a rendimento escolar.

Observações vêm sendo realizadas por orientadores e professores e vêm sendo colhidas as opiniões de alunos, professores e pais de alunos sobre o currículo em desenvolvimento.

Estão também sendo coletados os resultados da aplicação do sistema de promoção flexível apoiado na recuperação dos alunos e seus efeitos sobre o fluxo escolar, a evasão e o rendimento escolar.

MATERIAIS EXPERIMENTAIS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DE 1º GRAU:

Série de seis filmes sobre a Escola Guatemala (Centro Experimental em Convênio INEP/SEC da GB)

A implantação de novos currículos, necessária à reforma do ensino de 1º grau, requer uma profunda transformação na mentalidade dos professores. Não sendo possível a observação dos trabalhos de escolas renovadas, em larga escala, a elaboração de filmes parece oferecer o melhor instrumento para a assimilação, pelos professores, das mudanças que a reforma requer, na sala de aula.

OBJETIVO: Oferecer instrumentos que favoreçam a implantação da reforma do ensino de 1º grau na sala, em ampla escala.

METODOLOGIA: Os instrumentos serão aplicados à amostra de professores a ser determinada, e se apurará sob controle

- a reação dos mesmos (interesse - aceitação)
- a apreensão dos conceitos e técnicas veiculadas
- o tipo de solicitação de assistência complementar feita pelos professores
- as dificuldades que aleguem para a atuação desejável
- a influência do material na sala de aula

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: - elaboração dos "scripts"
 - licitação
 - filmagem
 - início da montagem
- . em realização: - montagem dos filmes
- . a realizar:
 - organização da amostra de professor
 - elaboração dos instrumentos
 - aplicação dos instrumentos
 - tratamento estatístico
 - relatório

MATERIAIS EXPERIMENTAIS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DE 1º GRAU:
Série de 14 publicações

OBJETIVO: *Proporcionar ao professorado, após experimentação controlada, materiais de apoio à implementação de currículos e programas da escola fundamental.*

METODOLOGIA:

- levantamento, em amostragem, da opinião do professorado sobre materiais de apoio sentidos como necessários para implementação do currículo da primeira série do Ensino de 1º Grau
- levantamento de assuntos essenciais para uma implantação satisfatória da reforma
- seleção de autores para a elaboração dos folhetos da série;
- impressão de folhetos
- montagem e desenvolvimento de um projeto de experimentação, tendo em vista testar a eficiência dos materiais elaborados - entre professores de diferentes níveis de formação nas várias regiões do País - como instrumentos para operacionalização da Reforma do Ensino de 1º Grau.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

. já realizado:

- elaboração de 14 folhetos
- publicação de 6 folhetos

. em realização

- impressão de 4 folhetos

. a realizar

- revisão geral e impressão dos 4 folhetos restantes

.....
ENSINO PROFISSIONALIZANTE

OBJETIVO GERAL - Favorecer o ajustamento entre os subsistemas sociais da educação e do trabalho, mediante o estudo crítico e a formulação de sugestões concorrentes aos meios e fins do ensino profissionalizante, às aspirações educacionais e profissionais dos jovens e às demandas de mão-de-obra.

ESTUDOS E PESQUISAS

- Escolaridade e mão-de-obra industrial e comercial na Guanabara.

- Análise do currículo de 2º grau.

- Critérios de seleção para os cursos de preparação de professores para as séries iniciais do ensino de 1º grau

- Implantação de um sistema nacional unificado de informação das oportunidades educacionais (contrato com o ISOP/ F.G.V.).

- Identificação, quantificação e análise de ocupações que demandam escolaridade de 2º grau (contrato com o CETRHU/F.G.V.).

- Diagnóstico nacional do desenvolvimento educacional (contrato com o ISOP/ F.G.V.).

- O sistema educacional e o mercado de trabalho (convênio com a PUC/RS).

SEMINÁRIO

- A demanda de mão-de-obra e o ensino profissionalizante.

TEMA: ESCOLARIDADE E MÃO-DE-OBRA INDUSTRIAL E COMERCIAL NO ESTADO DA GUANABARA

OBJETIVO : Fundamental

Identificar, por consulta direta a empregadores e empregados e a diretores e professores de cursos técnicos profissionais, os componentes de educação geral mais necessários ao adequado desempenho das categorias ocupacionais de maior frequência nas áreas da indústria e do comércio.

Complementares

Verificar o nível de escolaridade efetivamente atingido pela população pesquisada e as diferenças inter-ocupacionais; o nível de instrução tido como desejável para a satisfatória performance de cada categoria ocupacional; as exigências dominantes de educação geral, com os respectivos conteúdos, para cada categoria ocupacional e para a mão-de-obra em geral; o descompasso entre as exigências educacional do trabalho, os níveis reais de instrução da mão-de-obra e os níveis ideais almejados; os fatores extra-educacionais que atuam no processo de ajustamento ocupacional e realização profissional dos empregados; e o interesse e a participação efetiva do empregador no preparo e aperfeiçoamento da mão-de-obra de sua empresa.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram constituídas duas amostras:

- a primeira, de professores e diretores do universo das escolas técnicas industriais e de 44% do universo das escolas técnicas comerciais do Estado da Guanabara, segundo o critério de amostra aleatória simples
- a segunda, de 1.765 empregadores e 4.872 empregados de 1.765 estabelecimentos industriais e comerciais do Estado, sorteados randomicamente de extratos de firmas existentes, por número de empregados, com base nos dados do Cadastro de Empresas da chamada Lei dos 2/3 (Consolidação das Leis do Trabalho).

- METODOLOGIA:
- elaboração do roteiro e realização de entrevistas com diretores e professores das escolas da amostra
 - elaboração de dois tipos de formulários: um para o empregador, outro para o empregado
 - seleção, treinamento e acompanhamento dos entrevistadores que aplicaram os formulários

Valendo-se dos procedimentos técnicos peculiares a um "survey", o tratamento dos dados foi planejado de modo a fornecer os cruzamentos de informações considerados essenciais.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado:
 - construção das amostras
 - realização de entrevistas com professores e diretores das escolas técnicas da amostra
 - relatório referente a essas entrevistas
 - elaboração, aplicação e codificação dos formulários para empregados e empregadores
- . em realização: - processamento de dados (em fase final)
- . a realizar: - análise dos dados, elaboração das conclusões e redação do relatório.

TEMA: ANÁLISE DE CURRÍCULOS DO ENSINO DE 2º GRAU NA GUANABARA

OBJETIVO: Revelar fatores de ordem pedagógica na implantação da reforma, notadamente os tipos de currículos oferecidos no 2º grau de ensino e as habilitações profissionais ensejados por eles, de modo a fornecer informações e sugestões para reorientação, se necessária, dos processos utilizados para implantação da reforma na Guanabara.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foi constituída do universo de diretores de escolas de 2º grau das redes estadual e federal, situadas no Estado da Guanabara, bem como de uma amostra aleatória simples dos diretores de escolas particulares, correspondendo a 55% do universo da rede de ensino particular de 2º grau no mesmo Estado.

METODOLOGIA: Tipo "normative survey" - Levantamento de situações existentes, procurando-se precisar comportamentos e práticas usuais típicos, por meio de entrevistas baseadas em formulários com perguntas abertas e fechadas sobre critérios de opção, recursos materiais e humanos, medidas pedagógicas implantadas, matrícula e intercomplementaridade.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

• já realizado:

- caracterização das zonas do Estado
- levantamento de universo das escolas de 2º grau
- levantamento das habilitações oferecidas em 1972 e 1973
- levantamento da matrícula por série, sexo e habilitação

• em realização: apuração dos dados constantes dos formulários aplicados a diretores de colégio

CONCLUSÕES PRELIMINARES

A pesquisa ora em execução já permite antever algumas conclusões:

- é freqüente o desconhecimento dos informantes sobre o texto legal
- a matrícula nos cursos de 2º grau revela fraca modificação quanto à oferta de novas habilitações
- a matrícula masculina é ligeiramente menor nas escolas particulares e acentuadamente maior nas escolas mantidas pelo Governo Federal
- as razões alegadas para a oferta de habilitações são predominantemente as seguintes:
 - nos chamados cursos "científico" e "clássico", o interesse dos alunos
 - nos cursos técnicos da área secundária, o mercado de trabalho e a oportunidade do estabelecimento de convênios
 - nos cursos técnicos da área terciária, o desaparecimento técnico da escola para cursos da área secundária e maior facilidade de recrutamento de docentes para a área terciária
- os recursos existentes nas proximidades das escolas, tais como instrutores e instalações, deixam de ser utilizados em regime de intercomplementaridade, sobretudo porque não há interesse dos alunos e das empresas
- as modificações quanto aos recursos materiais da escola se referem ao aumento e adaptação de salas, havendo menor incidência em compra de equipamentos
- as disciplinas para as quais é mais sentida a falta de professores são as das áreas de arte, de contabilidade e as da área tecnológica
- os orientadores educacionais em geral não possuem curso de Orientação Educacional
- as principais dificuldades na execução dos novos currículos, segundo os informantes, se prende à falta de interesse dos alunos, à falta de professores e ao excesso de carga horária dos currículos plenos
- as sugestões recebidas enfatizaram a necessidade de melhor formação e aperfeiçoamento de professores, de regulamentação das profissões e de ajuda técnica e financeira do governo

TEMA: CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO DE 1º GRAU

OBJETIVO: Fornecer subsídios para que sejam selecionados os cursos de formação de professores a nível de 2º grau elementos que se integrem na carreira, contribuindo para elevar o rendimento do ensino de 1º grau e da educação brasileira em geral.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram construídas duas amostras, aplicadas em épocas diferentes, a alunos de 1a. e 2a. séries de escolas normais oficiais:

- a) a primeira, na Guanabara, constituída de 1.059 alunos e de 79 professores, em caráter de pré-teste;
- b) a segunda, com o instrumento reformulado, constituída de 25 turmas de escolas do Estado da Guanabara, selecionadas segundo processo randômico e perfazendo um total de 835 alunos, e de 268 alunos do Instituto Normal de Vitória, no Estado do Espírito Santo, que representava o universo.

METODOLOGIA: Aplicação de instrumentos especialmente elaborados, constituídos de duas partes:

- a primeira, destinada a medir características de personalidade julgadas necessárias ao bom professor
- a segunda, destinada a medir interesses, sobretudo por relações humanas, por contatos pessoais diretos e especialmente por crianças.

Os estudos decorrentes da primeira aplicação serviram para a reformulação do instrumento para a segunda aplicação e constaram do cálculo de índice de:

- dificuldades de cada item
- discriminação das características de personalidade
- validade de cada item
- fidedignidade do teste

Esses mesmos índices foram calculados tendo por base os resultados da segunda aplicação.

No cálculo de fidedignidade foram considerados separadamente os itens relativos a interesses e os relativos às características de personalidade, uma vez que essas duas partes não são homogêneas.

Em etapas posteriores, os alunos serão acompanhados em sua vida profissional, para estudos mais completos de validade do instrumento.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: - a pesquisa está praticamente concluída
- . em realização:- estudos mais aprofundados de sete itens que apresentaram índice de discriminação baixo
- . a realizar: - a complementação, que é o acompanhamento dos alunos, só poderá se realizar após o ingresso dos alunos testados na vida profissional.

TEMA: IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA NACIONAL UNIFICADO DE INFORMAÇÃO DAS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS (Contrato com o ISOP da Fundação Getúlio Vargas)

OBJETIVO: - Criar uma metodologia para coleta, sistematização e divulgação de informações relativas a todos os recursos educacionais oferecidas à comunidade.

- Estabelecer um esboço de modelo metodológico, visando à implantação de um centro unificado de informações educacionais.

METODOLOGIA: - Foram levantados, obtidos e analisados dados sobre estudos congêneres existentes em São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Guanabara, Brasília e Santa Catarina:

- Foram realizados contatos para estudo de investigações de tentativas congêneres no estrangeiro. Os dados bibliográficos obtidos foram selecionados e analisados à luz da metodologia utilizada, no que tange a técnicas de coleta de dados, documentação e divulgação, tendo-se em vista a estrutura educacional e disposições legais de cada país. A análise foi integrada em conclusões reunidas no Relatório I - "Estudos sobre tentativas congêneres a nível internacional".

- Foram realizadas investigações a respeito de tentativas de levantamentos e divulgação de oportunidades educacionais a nível nacional. Os dados recolhidos foram analisados do ponto de vista metodológico e instrumental, cujas conclusões serão integradas num segundo relatório, em fase final de elaboração, no qual serão sugeridos modelos metodológicos para levantamento de dados.

- Paralelamente a este segundo relatório acha-se em fase terminal o planejamento para estudo da viabilidade dos modelos propostos de cujo resultado virá apontado o modelo mais adequado.

TEMA: IDENTIFICAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE OCUPAÇÕES QUE DEMANDAM ESCOLARIDADE DE 2º GRAU (Contrato com o CETRHU da Fundação Getúlio Vargas)

- OBJETIVO:**
- listar e quantificar ocupações encontradas nos setores primário, secundário e terciário da produção, que demandam escolaridade de 1º grau e treinamento profissional sistemático;
 - listar e quantificar ocupações encontradas nos setores primário, secundário e terciário da produção, que demandam escolaridade de 2º grau, formação e treino profissional, identificando aquelas cujo treinamento profissional pode ser realizado em uma escola ou pela conjugação de mais de uma, notadamente nos casos de ociosidade de instalações e equipamentos escolares existentes, ou pela entrosagem de escolas - com empresas e serviços;
 - identificar e analisar ocupações técnicas existentes em empresas e serviços, não objeto de cursos técnicos de nível médio ou de programas de treinamento;
 - identificar tipos de empresas e de serviços nos quais seja viável a entrosagem com escolas de 2º grau;
 - estudar possíveis estímulos a estudantes, a empresas e a serviços na utilização da citada entrosagem em nível de ensino de 2º grau;
 - registrar níveis salariais das ocupações objeto do estudo.

METODOLOGIA: A obtenção e elaboração das informações serão feitas através dos Censos de 1970, do estudo de pesquisas já realizadas e de análises ocupacionais.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: As análises ocupacionais serão realizadas em uma amostra representativa de empresas e serviços dos principais ramos dos três setores da economia, em todo o País.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA: O contrato foi assinado em 06/12/73 e o CETRHU está ultimando os preparativos para o início da pesquisa dentro de uma quinzena.

TEMA: DIAGNÓSTICO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

OBJETIVO: *Analisar relativamente ao ensino de 2º grau, o rendimento escolar dos alunos nas quatro áreas básicas de conhecimento, as suas potencialidades intelectuais, aptidões e interesses, bem como a interação dessas variáveis entre si e com outros fatores intervenientes, tais como tipo de ensino, influências geo e sócio-econômicas e culturais etc.*

Fornecer informações para subsidiar a implantação da reforma do ensino.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Todo o território nacional, em uma amostra proporcional à população escolar de 2º grau de cada Estado.

Dentro de cada Estado, foram estabelecidos grupos regionais e, em cada um deles, vários estratos que representassem, no possível, os diversos tipos de ensino (Colegial ou Integrado, Clássico, Científico, Comercial, Industrial, Normal, Agrícola). Como substratos foram também considerados a entidade mantenedora, a zona residencial, o turno, o sexo e a faixa etária.

METODOLOGIA: Foram utilizadas duas baterias de testes e dois questionários.

Uma bateria é de rendimento escolar abrangendo quatro áreas de conhecimento, e consta de seis testes: compreensão da leitura, vocabulário, uso da linguagem correta, matemática, ciências físicas e naturais e estudos sociais.

A outra bateria compreende testes para o exame das aptidões básicas tais como: raciocínio abstrato, verbal e mecânico, habilidade numérica, compreensão de relações espaciais e rapidez perceptual.

Um dos questionários é de interesses vocacionais, cobrindo as áreas científica, assistencial, persuasiva, administrativa, técnica, literária, artística e de atividades ao ar livre.

O outro questionário contém questões relacionadas com o ambiente econômico, social e cultural do aluno e ainda com suas aspirações e perspectivas.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

- . já realizado - aplicação das baterias de rendimento escolar e de aptidões básicas, e dos questionários, realizada em 2 etapas (uma de 245.000 testes a mais de 18.000 alunos), em convênio com as Secretarias de Educação de todos os Estados da Federação, exceto 2
 - envio dos resultados individuais aos alunos testados e dos dados globais aos colégios, às Secretarias de Educação dos Estados que participaram da 1ª aplicação.
- . em realização - confecção de gráficos e tabelas dos resultados regionais de 1ª aplicação que permitirão em pouco tempo apresentar relatórios técnicos parciais às Secretarias de Educação.
- . a realizar
 - computação dos dados da segunda aplicação
 - envio dos resultados a alunos, colégios e Secretarias de Educação
 - elaboração dos relatórios técnicos parciais e do relatório geral.

TEMA: O SISTEMA EDUCACIONAL E O MERCADO DE TRABALHO (Convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

OBJETIVO: Identificar os fatores que estimulam e/ou determinam a defasagem entre o ensino profissionalizante de 1º, 2º e 3º graus e o sistema produtivo da Região Metropolitana de Porto Alegre.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: 2500 empregados e 785 diretores de empresas dos setores secundário e terciário e 150 diretores de estabelecimentos de ensino de cursos técnicos da Região Metropolitana de Porto Alegre.

METODOLOGIA: Os dados primários serão coletados através de três tipos de questionários, destinados respectivamente a empregadores, empregados de empresas e diretores de estabelecimentos de ensino. Serão realizados testes de consistência, a fim de se detectar possíveis erros de codificação. Para o processamento eletrônico de dados, a sua representação gráfica e o tratamento estatístico dos mesmos deverão ser procedidas as análises: univariada, bivariada e multivariada.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: elaboração do projeto
- . a realizar: teste dos instrumentos
reelaboração e desenvolvimento do projeto.

SEMINÁRIO SOBRE A DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA
E O ENSINO PROFISSIONALIZANTE

No mês de julho, o INEP promoveu o Seminário sobre a Demanda de Mão-de-Obra e o Ensino Profissionalizante, com os seguintes objetivos:

. discutir metodologias e instrumentos para pesquisa e levantamentos de mercado de trabalho que objetivem, especialmente, a caracterização da demanda de mão-de-obra bem como sua projeção

. conhecer as necessidades de coleta regular de dados empíricos, requeridos pelo planejamento do ensino de 2º grau, do ensino supletivo profissionalizante (cursos de aprendizagem e de qualificação profissional) e do ensino superior

. adequar os procedimentos usuais de pesquisas e levantamento de mercado de trabalho às necessidades do planejamento do ensino profissionalizante.

Participaram do conclave as seguintes entidades:

- CNRH - Centro Nacional de Recursos Humanos, do MPCG
- DAU - Departamento de Assuntos Universitários, do MEC
- DEM - Departamento do Ensino Médio, do MEC
- DNMO - Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do MTPS
- DSU - Departamento do Ensino Supletivo, do MEC
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais,
do MEC
- ISOP - Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da FGV
- PEBE - Programa Especial de Bolsas de Estudos, do MTPS
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- SESP - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

As exposições feitas pelos representantes de cada entidade produtora e/ou consumidora de pesquisas proporcionaram uma visão de conjunto sobre os esforços desenvolvidos no setor e levaram à formulação de conclusões sobre a necessidade de coordenar as atividades atinentes ao estímulo, realização e difusão do estudo e da pesquisa de mercado de trabalho no País, para tanto sendo necessário estabelecer, entre os órgãos interessados, um "Programa Plurianual de Estudos e Pesquisas de Mercado de Trabalho", que atenda aos interesses e necessidades das diversas áreas de atividades do País; selecionar, como modelos, projetos de pesquisa de mercado de trabalho elaborados por entidades que militam nesse campo de atividades; prestar assistência técnica a órgãos da administração pública federal, estadual ou municipal e a entidades particulares para a realização de estudos e pesquisas de mercado de trabalho; e difundir trabalhos selecionados que sejam de interesse geral.

ENSINO SUPERIOR

OBJETIVO GERAL - Aperfeiçoar a formação do professor e do especialista em Educação e oferecer subsídios para maior conhecimento de aspectos do ensino universitário.

ESTUDOS E PESQUISAS

- Levantamento do ensino de Didática nas Faculdades de Educação do Estado de São Paulo (convênio com a USP).

- O Educador de Saúde Pública (convênio com a Faculdade de Saúde Pública da USP).

- Treinamento: Uma alternativa para inovar o papel do professor universitário (convênio com a UFRGS).

- O preparo do especialista em Educação. Uma análise do Curso de Pedagogia. Uma alternativa para sua organização (convênio com a UFRGS).

- Universidade e Trabalho - Perspectivas, adequação e efetividade de um mercado de trabalho para universitários (convênio com a UNICAMP).

- Estudo sócio-econômico do estudante universitário (convênio com a UNICAMP).

TEMA: LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENSINO DA DIDÁTICA NAS FACULDADES DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS E FACULDADES DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 1972 (CONVÊNIO COM A FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

OBJETIVO: *conhecer a situação do ensino de Didática nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdades de Educação do Estado de São Paulo, com o fim de contribuir para a melhoria do ensino da matéria no ensino superior*

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: foi utilizada a população de professores de Didática e Didática Especial e/ou Prática de Ensino de todas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdades de Educação do Estado de São Paulo, representado por 352 informantes.

METODOLOGIA: foram aplicados questionários aos professores referidos, verificando as condições em que é realizado o ensino de Didática: situação dos professores, horário, bibliografia etc.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: - estudo da bibliografia sobre o assunto
 - construção dos instrumentos
 - testagem e reelaboração dos instrumentos
 - codificação dos dados
- . em realização: - computação e análise dos dados
- . a realizar: - interpretação dos resultados
 - elaboração do relatório final

TEMA: O EDUCADOR DE SAÚDE PÚBLICA (Convênio com a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo)

OBJETIVO: *Avaliar os resultados obtidos pelo Curso de Educação em Saúde Pública da Universidade de São Paulo e criado com a assessoria da Organização Mundial de Saúde, destinado a alunos de todos os Estados do Brasil e de outros países.*

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram entrevistados 82 da população de 89 professores formados pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no período de 1962 a 1971. Foram também entrevistados dirigentes dos setores em que os professores trabalhavam na época.

METODOLOGIA: - realização de entrevistas, com roteiro
- estudo do histórico da vida escolar desses alunos e observação do trabalho por eles realizado

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: - entrevistas
- estudo do histórico escolar
- observação
- tratamento estatístico dos dados
- interpretação dos resultados
- início de elaboração do relatório
- . a realizar: - término do relatório
- publicação

AVALIAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO GERAL - *Constatar resultados e oferecer subsídios para re-formulações, quando for o caso.*

PROJETOS

- Avaliação de Recursos Audiovisuais.
- Avaliação do Projeto SACI.
- Apreciação de materiais do Projeto MINERVA - II fase.
- O Ginásio Pluricurricular e a Reforma do Ensino.
- Um estudo Avaliativo (convênio com a SESP).
- Avaliação do Curso de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP (convênio com a USP).
- Produtividade dos Programas de Alfabetização de Adultos (convênio com a UFSCAR).

TEMA: AVALIAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAISOBJETIVO:

- Avaliar a experiência de Teleducação em desenvolvimento no Maranhão
- Verificar as condições em que a experiência vem sendo desenvolvida e sugerir aperfeiçoamentos necessários com vistas a fornecer subsídios para experiências semelhantes

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A amostra, organizada aleatoriamente, inclui 800 alunos de 5a. a 8a. série do 1º grau de escolas públicas e particulares de São Luís e Rosário, Estado do Maranhão, que vêm recebendo ensino por meio de televisão.

METODOLOGIA:

- elaboração de instrumentos de avaliação, partindo do estudo de material existente
- elaboração e seleção de provas de medida de rendimento do ensino de 1º grau (5a. a 8a. séries)
- aplicação das provas à amostra referida
- observação de aspectos que podem ter influência no rendimento escolar: preparo e aperfeiçoamento dos professores; existência ou não de bibliotecas; número de alunos por telessala; relação receptor-alunos etc., e de aspectos que permitiriam o aperfeiçoamento dos programas de TV: registros, avaliações
- reação dos alunos ao ensino por TV: interesse, participação, desejo de prosseguir nos estudos no 2º grau
- tratamento estatístico dos dados: geral e por série e disciplina.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . já realizado: - elaboração, seleção e aplicação dos instrumentos
 - observação in loco dos aspectos relevantes
- . em realização: - apuração dos resultados
- . a realizar: - tratamento estatístico dos dados
 - relatório final

TEMA: AVALIAÇÃO DO PROJETO SACI

OBJETIVO: - Avaliar os resultados das Missões 1 e 2 do Projeto Saci, que se referem ao preparo dos professores leigos a nível de 4a. série do ensino de 1º grau e à melhoria do ensino de 1a. e 2a. séries do 1º grau, com auxílio da TV e do Rádio, respectivamente.

- Avaliar os procedimentos para o preparo e a implantação dessas Missões e os resultados deles decorrentes.

- Identificar aspectos favoráveis ou desfavoráveis à obtenção dos objetivos visados, com vistas à aplicação no Projeto Saci e outras iniciativas de tipo semelhante.

METODOLOGIA E ÁREA ABRANGIDA: partindo de dados colhidos no INPE relativos à eficiência das escolas da rede escolar do Estado do Rio Grande do Norte, expressos nas taxas de aprovação, procurou-se in loco constituir três grupos equivalentes para comparação dos resultados de: a) crianças que contaram com os programas de Rádio ou TV do Projeto Saci (Missão 2) e cujos professores seguiam o Curso do mesmo Projeto (Missão 1); b) crianças cujos professores participaram da Missão 1 mas que não contaram com Rádio ou TV como recursos didáticos (Missão 2) e c) crianças que não participaram da Missão 2 e cujos professores não seguiram a Missão 1 (grupo de controle).

Foram aplicadas provas aos três grupos e os resultados serão comparados, com vistas a verificar se as diferenças encontradas entre os grupos de alunos são ou não significativas.

Os dados relativos à análise do processo de preparo dos programas, à estratégia da aplicação, à logística, aos custos etc serão trabalhados tendo em vista fixar o custo-efetividade, os aspectos em que se obteve ou não êxito e os fatores responsáveis pelos resultados alcançados.

TEMA: AVALIAÇÃO DO PROJETO SACI

OBJETIVO: - Avaliar os resultados das Missões 1 e 2 do Projeto Saci, que se referem ao preparo dos professores leigos a nível de 4a. série do ensino de 1º grau e à melhoria do ensino de 1a. e 2a. séries do 1º grau, com auxílio da TV e do Rádio, respectivamente.

- Avaliar os procedimentos para o preparo e a implantação dessas Missões e os resultados deles decorrentes.

- Identificar aspectos favoráveis ou desfavoráveis à obtenção dos objetivos visados, com vistas à aplicação no Projeto Saci e outras iniciativas de tipo semelhante.

METODOLOGIA E ÁREA ABRANGIDA: partindo de dados colhidos no INPE relativos à eficiência das escolas da rede escolar do Estado do Rio Grande do Norte, expressos nas taxas de aprovação, procurou-se in loco constituir três grupos equivalentes para comparação dos resultados de: a) crianças que contaram com os programas de Rádio ou TV do Projeto Saci (Missão 2) e cujos professores seguiam o Curso do mesmo Projeto (Missão 1); b) crianças cujos professores participaram da Missão 1 mas que não contaram com Rádio ou TV como recursos didáticos (Missão 2) e c) crianças que não participaram da Missão 2 e cujos professores não seguiram a Missão 1 (grupo de controle).

Foram aplicadas provas aos três grupos e os resultados serão comparados, com vistas a verificar se as diferenças encontradas entre os grupos de alunos são ou não significativas.

Os dados relativos à análise do processo de preparo dos programas, à estratégia da aplicação, à logística, aos custos etc serão trabalhados tendo em vista fixar o custo-efetividade, os aspectos em que se obteve ou não êxito e os fatores responsáveis pelos resultados alcançados.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

. já realizado:

- elaboração do plano de avaliação.
- listagem dos elementos necessários à avaliação do Projeto.
- visitas ao INPE com o fim de colher dados sobre o Projeto.
- participação de reuniões do Prontel para elaboração do Convênio, fixação do plano de avaliação e decisão sobre os dados a solicitar ao INPE.
- solicitação de dados necessários à avaliação do processo.
- visitas ao Rio Grande do Norte para constituição dos grupos para comparação dos resultados.
- elaboração de provas de rendimento escolar p/ 1a. e 2a. séries.
- aplicação das provas no Rio Grande do Norte.
- correção das provas e determinação das médias e das taxas de aprovação.
- estudo comparativo dos resultados dos 3 grupos de alunos.
- análise dos documentos disponíveis especialmente o Diagnóstico do Sistema Educacional do Rio Grande do Norte, os Guias de Orientação do professor (Missão 2), os materiais de apoio (Missão 1), os pre-testes das duas missões, os instrumentos de avaliação do Projeto, o planejamento do experimento, as alterações sofridas durante a implantação do projeto.

. a realizar:

- análise dos dados relativos ao processo, à estratégia e aos custos (ainda não enviados pelo INPE).

TEMA: APRECIÇÃO DE MATERIAIS DE AULA DO PROJETO MINERVA

OBJETIVOS:

- Geral - colaboração do INEP com o PMi/DSU, a fim de que o esforço conjunto propicie crescente produtividade do ensino radiofônico

- Específico - apreciação de materiais de aula do Curso Supletivo de 1º Grau - Fases 1 e 2/PMi.

METODOLOGIA:

- montagem de uma ficha para apreciação dos materiais de aula do PMi.

- estabelecimento da sistemática de entrosagem INEP/PMi, segundo a qual a equipe de especialistas, colocada pelo INEP junto à coordenação pedagógica do PMi, aprecia os materiais de aula (material bruto, fascículos, "scripts", aulas radiofonizadas) do Curso referido.

A responsabilidade pela forma final da programação cabe ao PMi.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

. já realizado - apreciação de 7 fascículos, com 46 aulas cada um.

. em realização - apreciação do 8º fascículo (de um total de 13 fascículos, com 46 aulas cada um).

TEMA: O GINÁSIO PLURICURRICULAR E A REFORMA DO ENSINO (Convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo)

OBJETIVO:

- Fornecer informações sobre problemas levantados pela introdução de inovações pedagógicas em escolas de nível médio
- Fornecer subsídios para o desenvolvimento de um modelo de avaliação para as escolas brasileiras de nível médio
- Treinar uma equipe de pesquisadores para o desempenho de funções ligadas à avaliação educacional

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Diretores, orientadores e professores de 10% dos ginásios pluricurriculares no interior e na capital do Estado de São Paulo

METODOLOGIA:

- aplicação de uma escala para avaliar o grau de importância e o grau de complementação das metas do ginásio pluricurricular
- levantamento de problemas que podem estar interferindo na implementação dessas metas
- entrevistas com Diretores, Orientadores e Professores de áreas técnicas para complementação das informações

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- . **já realizado:**
 - estudo de bibliografia de apoio
 - determinação da amostra
 - elaboração dos instrumentos
 - testagem e reelaboração dos instrumentos
 - coleta dos dados
 - início da computação
- . **em realização:**
 - computação
 - análise e interpretação dos resultados
- . **a realizar:**
 - elaboração do relatório

TEMAS GERAISESTUDOS E PESQUISAS

- O lazer no contexto sócio-cultural de Brasília, DF, na faixa etária de 18 a 20 anos.

- Recursos para a Educação e custos do ensino no Nordeste (convênio com a UFPE e a SEEC/PE).

- Burocracia Weberiana na estrutura educacional do Estado de São Paulo (convênio com a UNICAMP).

- Gênese psico-pedagógica da atitude disciplinada (convênio com a UNICAMP).

TEMA: O LAZER NO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL DE BRASÍLIA-DF., NA FAIXA ETÁRIA DE 18 A 20 ANOS

OBJETIVO: Conhecer as representações do sistema social e o sistema de valores dos grupos de jovens de 18 a 20 anos, residentes em Brasília-DF., que se identificam pelo emprego das horas de lazer, em suas diversificações culturais, artísticas, esportivas e recreativas.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A amostra corresponde a 6% da população jovem determinada aleatoriamente por domicílios e distribuída proporcionalmente às diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal, ficando assim constituída: 1.120 jovens no Plano Piloto e 1.056 nas Cidades Satélites.

METODOLOGIA: Foi escolhida a faixa etária de 18 a 20 anos por constituir o final da "moratória social", fase em que os jovens tentam explicar a ordem social antes de aceitá-la para definir o seu "status" e exercer o seu papel na sociedade.

A pesquisa foi dividida em duas fases:

Na primeira, que pode ser considerada uma pesquisa exploratória (projeto piloto), serão aplicados formulários que permitirão a caracterização dos elementos de comando da estratificação sócio-econômica dos jovens, segundo:

- condições habitacionais
- nível de escolaridade
- nível de escolaridade do pai ou responsável
- renda familiar
- prestígio ocupacional do pai ou responsável
- condições e preferências de lazer
- frequência e tempo disponível para o lazer.

Na segunda fase de execução serão adotadas, como técnicas de coleta de dados qualitativos, a "biografia" e a "análise de casos" aplicada a uma amostragem por cotas dos jovens caracterizados na primeira parte.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

- . já realizado:
 - esquematização da amostra
 - elaboração e pré-teste do formulário
 - recrutamento, seleção e treinamento dos entrevistadores
 - elaboração do guia do entrevistador
 - elaboração de ficha de avaliação do trabalho de campo
 - aplicação dos formulários no Plano Piloto
 - preparo das fichas de codificação

- . a realizar:
 - aplicação dos formulários nas Cidades Satélites
 - codificação dos formulários
 - crítica do trabalho de campo
 - tabulação e análise estatística dos dados
 - elaboração do relatório do Projeto Piloto

ANEXO Nº 2

PROJETO DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS

ANEXO Nº 2

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GT/DIE

PROJETO DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS

1. INTRODUÇÃO

A produção documentária mundial no campo da educação cresce dia a dia, acompanhando as profundas modificações que se verificam na praxis educacional.

Entretanto, a canalização desse fluxo crescente não atende, com a dinâmica indispensável, aos usuários, em virtude dos meios inadequados ou obsoletos da transmissão da informação. Em nível nacional, há necessidade de montar, em fases estruturadas, um mecanismo de informações educacionais em proveito de uma coletividade caracterizada por campos de interesse comum, utilizando-se instrumentos os mais adequados que já estão ao nosso alcance, em decorrência do desenvolvimento das técnicas de coleta, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

O INEP, através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, vem procurando, no decorrer de 17 anos de atividades, desenvolver seu acervo e analisar os documentos reunidos, dando-lhes divulgação por meio de publicações periódicas, RBPE e BBE, monografias e atendendo às solicitações dirigidas ao CBPE.

Visando dinamizar e aperfeiçoar as atividades que possibilitem um melhor atendimento, foi criado em 1º de novembro de 1972, o Grupo -Tarefa DIE.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo inicial

Objetivo Geral:

- Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, análise, armazenagem, recuperação e divulgação da informação educacional inicialmente na área do INEP, coligando outras instituições, possibilitando que se articule com o Sistema Nacional de Informação e com a rede internacional de informação educacional.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer um sistema ordenado e coordenado de facilidades de documentação e de circulação de informação na área da educação.

- Possibilitar o intercâmbio de informações educacionais entre o MEC e os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, demais poderes públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais.

- Constituir o INEP como órgão-chave de documentação e informação educacionais em âmbito nacional, provendo-o dos instrumentos básicos necessários.

2.2 Objetivo Atual

Objetivo Geral:

- Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, análise, armazenamento, recuperação e divulgação da informação na área da educação, utilizando-se, quando possível, processos automáticos, com vistas ao estabelecimento do sistema de documentação e informação educacionais.

Objetivos Específicos

- Estruturar um serviço tipo Pergunta-Resposta, visando ao intercâmbio das informações educacionais.
- Elaborar o Thesaurus Brasileiro de Educação, a fim de que seja estabelecida uma linguagem que permita a análise de documentos e o armazenamento e a recuperação das informações nelas contidas.
- Traçar o perfil do usuário do subsistema.
- Elaborar um programa editorial, com vistas à divulgação de informações de nível científico sobre as atividades da administração, pesquisa e prática educacionais.
- Atualizar e dinamizar os serviços da Biblioteca, incluindo a documentação audiovisual.
- Atualizar e dinamizar o preparo da Bibliografia Brasileira de Educação e de bibliografias especializadas.
- Identificar os canais coletores de informações, a fim de que seja estabelecida a rede própria do subsistema, considerando:

.órgãos afins da área do MEC ou fora dela

.centros regionais do INEP

3. RESUMO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS EM 1973

3.1 Atividades Permanentes

3.1.1 Planejamento e Controle

- Elaboração do Projeto Documentação e Informação Educacionais; elaboração de manuais de atribuições e de procedimentos; de formulários específicos para registro e análise semanal da situação do Projeto; estabelecimento de registros e ações corretivas.

3.1.2 Relacionamento com órgãos afins

- Composição de um grupo integrado por representantes das seguintes entidades:

IBBD - CLAPCS - IBGE - SENAI - DNMO - SEEC - MOBRAL - INDOC e IESAE/FGV - IUPERJ - SEC/GB - Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

- Realização de 6 reuniões nas quais foram definidas as modalidades de cooperação de tais órgãos com o INEP para elaboração do Thesaurus Brasileiro de Educação, do Catálogo Coletivo, planejamento da distribuição dos questionários destinados aos Cadastros.

3.2 Subprojetos

3.2.1 Cadastros

Elaboração e crítica dos instrumentos relativos a cadastros de instituições de pesquisa, pesquisas e pesquisadores.

3.2.1.1 Instituições de Pesquisa

- Levantamento das instituições a serem cadastradas num total de 400 instituições; coleta de dados com o seguinte resultado até 15/12/73: 114 instituições responderam ao questionário, representando 21,3% do universo abrangido. Dessas 114 instituições, 55 realizam pesquisa, 53 não realizam e 6 ficaram de enviar nova resposta por não estarem em condições de atender ao pedido dentro do prazo estipulado pelo INEP.

3.2.1.2 Pesquisas realizadas nos últimos 5 anos

Até 15/12/73 foi computado um total de 226 pesquisas.

3.2.1.3 Pesquisas em Curso

- Igualmente até 15/12/73 obteve-se um total de 125 pesquisas, abordando os seguintes temas de estudo relacionados, sucessivamente, segundo o número de pesquisas em cada uma:

Mão de Obra - 14; Psicologia Educacional - 8; Reforma do Ensino - 7; Sociologia - 7; História do Brasil - 7; Ensino Superior - 5; Didática - 5; Sociologia Educacional - 5; Filosofia - 4; Formação de Professor - 4; Economia e Política - 4; Mercado de Trabalho - 4; Psicologia - 4; Métodos de Ensino - 3; Biologia Educacional - 3; Literatura - 3; História da Educação - 3; Currículos - 3; Orientação Educacional - 3; Religião - 3; Lazer - 2; Ensino Especial - 2; Planejamento Educacional - 2; Saúde Pública - 2; Antropologia Cultural - 2; Rendimento Esco -

lar - 2; Audiovisuais - 2; Cadastro de Ensino Superior - 1; Evasão Escolar - 1; Sistema de Ensino - 1; Educação Moral e Cívica - 1; Administração Escolar - 1; Filosofia da Educação - 1; Desenvolvimento Urbano - 1; Ensino Técnico - 1; Supervisão Escolar - 1; Educação Rural - 1; Financiamento da Educação - 1; Estrutura Educacional e Ocupacional - 1.

Nota-se que 32,8% dessas pesquisas não se referem especificamente ao campo da educação.

Encontra-se, no momento, em realização a tabulação dos dados recebidos para uma avaliação crítica.

3.2.2 Fichário Conceitual

- Preparação de instrumentos e normas; relação de termos a serem conceituados; elaboração dos princípios básicos e da metodologia para definição de conceitos; conceituação dos termos por especialistas contratados; adaptação para o português do Thesaurus EUDISED (European Documentation and Information System for Education), cuja edição preliminar será distribuída em fins de janeiro de 1974 a órgãos do MEC, Secretarias de Educação dos Estados e Conselhos Estaduais de Educação.
- A adaptação para o português do Thesaurus EUDISED constituirá a linguagem documentária básica para o armazenamento, análise e recuperação da informação, permitindo compatibilidade também com sistemas internacionais.
- À medida que os termos brasileiros forem sendo conceituados, a adaptação do Thesaurus EUDISED será enriquecida desses termos especificamente nacionais, constituindo então o Thesaurus Brasileiro de Educação (Thesaurus BRASED).
- Para o Fichário Conceitual foram elaboradas 88 fichas-conceito.
- Foi elaborado plano para o desenvolvimento dessas atividades e sua estruturação em unidade de trabalho denominada "Unidade Thesaurus".

3.2.3 Intercâmbio Pergunta-Resposta

- Inventário do acervo; elaboração do manual para indexação coordenada dos documentos mimeografados; em andamento a indexação coordenada das pesquisas inventariadas; estudo para reorganização do setor de referência legislativa e do setor de recortes de jornais; estudos para redação e elaboração de resumos indicativos com palavras-chave assinaladas dos D.O. da União, dos Estados e do noticiário da imprensa diária referente ao ano de 1973. Foram atendidas

159 solicitações sendo 36 de instituições nacionais, 3 de instituições internacionais, 14 de instituições estrangeiras, 27 de pesquisadores, 39 de professores, 40 de estudantes universitários. Elaborado o plano para estruturação da "Unidade Pergunta-Resposta".

3.2.4 Perfil do Usuário

- Elaboração de instrumento de trabalho destinado a colher dados sobre interesses dos usuários do Subsistema Documentação e Informação Educacionais do CBPE. Este instrumento, em forma de questionário, permitirá o confronto com o perfil dos documentos existentes a fim de se chegar a estabelecer um sistema SDI (disseminação seletiva da informação). Foram registradas 1.470 consultas no período de 1º de janeiro a 30 de novembro de 1973, que estão sendo tabuladas, prevendo-se para fevereiro de 1974 o início da análise do perfil de usuários.

3.2.5 Publicações

A partir de 1973 as publicações periódicas e não periódicas passaram a ser vendidas, com exceção do "INEP Informa", de distribuição gratuita.

3.2.5.1 Publicações periódicas:

Lançamento do "INEP Informa", de periodicidade bimestral, em substituição ao Boletim Informativo do CBPE (vol. 1, nºs 1 a 6); edição: da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (v. 58, nºs 126 a 128 e v. 59, nºs 129, 130 e 131 e preparação do nº 132), do Boletim de Aquisição da Biblioteca (v. 19, nº 4 e v. 20, nºs 1, 2 e 3) e da Bibliografia Brasileira de Educação (v. 20, nºs 2, 3 e 4).

CRPE/NE - Cadernos Região e Educação, nºs 23 e 24.

CERPES - Correio do CERPES nºs 64 e 65

Boletim de CERPES nºs 10, 11, 12, 13 e 14

Caderno do CERPES nº 6

3.2.5.2 Publicações não periódicas:

Edição de folhetos da série Materiais para Experimentação:

- Avaliação do Rendimento Escolar
- Excursões Educativas
- Primeiro Cantinho de Leitura
- Trabalho Independente
- Divisão
- Transamazônica

CERPES - Série Pesquisas e Monografias - Vol. 17 e 18

Preparados para edição:

- O medo, o lar e a escola
- A criança de 6 e 7 anos na 1ª série
- Uma experiência de "team teaching"

Em provas as seguintes publicações:

- Diagnóstico de dificuldades na aprendizagem da leitura
- Educação Especial em Foco
- Relatório de pesquisa: "Fatores que influem no rendimento do ensino de leitura e ortografia na escola fundamental".

3.2.5.3 Elaboração do Logotipo do INEP; estudos para diagramação das publicações do órgão e elaboração do plano para estruturação da Unidade Publicações.

3.2.6 Reestruturação da Biblioteca

Inventário do acervo de livros e periódicos, inclusive da documentação audiovisual; avaliação da situação da Biblioteca; elaboração do projeto de reestruturação; implantação das equipes de Aquisição, Processos Técnicos, Referência e Circulação; atualização do acervo da Biblioteca por meio de compra e intercâmbio de publicações periódicas e não periódicas.

3.2.7 Reprografia

Tendo em vista dinamizar a informação e solucionar dificuldades de espaço, foi instalado um Serviço de Microfilmagem.

No momento, o Serviço está aparelhado para microfilmar 8.000 documentos por dia.

Nessa fase inicial, após o treinamento de recursos humanos para as tarefas de programação técnica, microfilmagem de documentos, processamento, duplicação, revisão e montagem, foi iniciada a microfilmagem da legislação educacional, no total de 131.490 documentos contidos em 60 filmes, cobrindo-se o período de 1940 a 1972.

Elaborado plano para estruturação da Unidade Reprografia.

3.2.8 Serviço de Bibliografia

Além do preparo da Bibliografia Brasileira de Educação, foram elaboradas as seguintes bibliografias especializadas:

- Currículos e programas
- Recursos Audiovisuais e tecnologia educacional
- Revistas educacionais
- Pesquisas do CBPE publicadas e em curso
- Utilização de livros didáticos e bibliotecas escolares
- Supervisão escolar
- Revistas pedagógicas arroladas no CBPE
- Bio-Bibliografia de Jayme Abreu
- Arte-Educação

- Ensino Supletivo
- Filosofia da Educação
- Tecnologia Educacional
- Educação da Juventude
- Planejamento Didático
- Ensino Não-diretivo
- Reforma Universitária
- Ensino de 1º e 2º graus - estrutura - funcionamento - currículos e programas - legislação
- Cursos de Pós-graduação
- Vestibular unificado e exame de madureza

Foi preparado plano para estruturação da Unidade Bibliografia .

3.3 Missão Jean Viet

Vinda do perito Jean Viet, diretor do "Service d'Échange d'Informations Scientifiques" da "Maison des Sciences de l'Homme", Paris, no período 3/14 de abril de 1973, a fim de formular diretrizes para desenvolvimento pelo INEP de um projeto de Documentação e Informação Educacionais.

Foram emitidas sugestões consubstanciadas num relatório de missão abordando os seguintes pontos:

- Montagem da rede de informações educacionais;
- Tratamento e recuperação da informação por computador;
- Adaptação do Thesaurus EUDISED e elaboração do Thesaurus BRASED baseado no Fichário Conceitual.

ANEXO Nº 3

TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM PESQUISA
E DOCUMENTAÇÃO EDUCACIONAIS

ANEXO Nº 3

TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO
EDUCACIONAIS

OBJETIVO: *Melhoria do preparo de recursos humanos para a elaboração e desenvolvimento de pesquisas na área da educação, a fim de suprir necessidades do País.*

REALIZADO: ATIVIDADES DE CURTA DURAÇÃO

- Estágio intensivo em Metodologia da Pesquisa, em São Paulo, destinado a graduados de nível superior, membros de equipes de pesquisa e planejamento das Secretarias de Educação dos Estados, com a duração de 30 dias, realizado de 1/10 a 31/10, em convênio com o CENAFOR, e do qual participaram 27 técnicos dos seguintes Estados:

Espírito Santo	- 3
Rio de Janeiro	- 6
Guanabara	- 2
Minas Gerais	- 1
São Paulo	- 3
Paraná	- 4
Santa Catarina	- 4
Rio Grande do Sul	- 4

Foram dadas 120 horas-aula, com o seguinte programa:

- O estudo científico dos fenômenos educacionais
- Tipos de delineamento de pesquisa
- Problemas de mensuração dos fenômenos educacionais
- Técnica da coleta de dados
- Análise e interpretação de dados
- Redação do relatório de pesquisa

- Estágio intensivo em Metodologia da Pesquisa, no Recife, destinado a graduados de nível superior, membros de equipes de planejamento e pesquisa dos Estados do Nordeste, iniciado em 3 de janeiro de 1974, em convênio com o CENAFOR. Estão matriculados 32 técnicos dos seguintes Estados:

Bahia	- 9
Sergipe	- 4
Alagoas	- 4
Paraíba	- 3
Rio Grande do Norte	- 5
Pernambuco	- 7

O programa foi semelhante ao desenvolvimento em São Paulo, para técnicos dos Estados do Sul e Sudeste.

ATIVIDADES DE LONGA DURAÇÃO

- Aperfeiçoamento de pesquisadores educacionais - visando treinar um grupo composto de professores de Universidades e técnicos do INEP, foi realizado, em convênio com a UFRJ, um curso de Metodologia da Pesquisa Educacional. O curso envolveu 3 disciplinas, valendo cada uma 2 créditos de mestrado:

Estatística aplicada à educação

Medidas em educação

Metodologia da pesquisa em educação

com, respectivamente, 19, 15 e 15 aulas, de 3 horas cada, perfazendo um total de 147 horas-aula.

Participaram do curso como alunos: 12 técnicos do INEP, 2 da UFRJ, 2 da Secretaria de Educação da Guanabara, 1 do PREMEN, 1 da Universidade Gama Filho, 1 da Fundação do Bem Estar do Menor e 1 das Faculdades Integradas Estácio de Sá.

- Formação de pesquisadores educacionais aproveitando-se os cursos de pós-graduação, a nível de mestrado, já existentes. Técnicos do INEP cursaram, com dispensa proporcional do horário de trabalho, cursos regulares da Fundação Getúlio Vargas (8 técnicos) e da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (3 técnicos). Uma técnica educacional do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Sul participou do estágio intensivo de 30 dias em Metodologia estatística para pesquisadores em educação, suplementando o curso realizado no ano anterior, patrocinado pelo CENAFOR, em São Paulo. O quadro anexo I lista os técnicos do INEP que participaram do programa de treinamento em pesquisa educacional e os cursos que seguiram.

- Formação de recursos humanos em documentação e informação, a aproveitando-se cursos de aperfeiçoamento já existentes.

Técnicos do INEP cursaram diferentes cursos organizados pelo IBBD (12 técnicos), Fundação Getúlio Vargas (2 técnicos), CETREMEC (1 técnico) e Associação dos Arquivistas Brasileiros (1 técnico). O quadro anexo II inclui os técnicos do INEP que participaram do programa de treinamento em documentação e informação educacionais.

TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM PESQUISA EDUCACIONAL - 1973

<u>N o m e s</u>	<u>C u r s o</u>	<u>Instituição Promotora</u>	<u>Duração</u>	<u>Carga Horária</u>
1. Elza Rodrigues Martins	Mestrado em Educação	Faculdade de Ed./UFRJ	3 semestres	Reg. Crédito
2. Doris de Melo Brito	" "	IESAE/F.G.Vargas	3 semestres	Reg. Crédito
3. Elza Nascimento Alves	" "	" "	3 semestres	Reg. Crédito
4. Letícia Maria Santos Faria	" "	" "	3 semestres	Reg. Crédito
5. Maria Luiza da Cruz Leite	" "	" "	3 semestres	Reg. Crédito
6. Nise Pires	" "	" "	3 semestres	Reg. Crédito
7. Nair F. Tulha Evangelista	Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais	IDPCP/F.G.Vargas	1/8 a 16/11	90 hs.
8. Odiles Fonseca Pereira	Metodologia Estatística p/Pesquisadores em Educação	CENAFOR/S.Paulo	9/7 a 6/8	88 hs.
9. Maria Luiza L. Bittencourt	Psicologia da Motivação	IESAE/F.G.Vargas	6/8 a 30/11	45 hs.
10. Eleonora Beatriz Barroso	Análise de Custos aplicada à Educação e Antropologia Cultural	" "	6/8 a 30/11	45 hs.
11. Jader de Medeiros Brito	Antropologia Cultural	Fac.Educação/UFRJ	6/8 a 30/11	45 hs.
12. Maria José B.Pena Firme	Planejamento Educacional e Aconselhamento Pedagógico	" "	6/8 a 30/11	45 hs.
13. Nádia Franco da Cunha	Metodologia da Pesquisa em Educação	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
14. Sérgio Guerra Duarte	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
15. Nise M.L.B. Magalhães	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
16. Jader de Medeiros Brito	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
17. Ceres Ophelia Dacorso	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.

(continua)

(continuação)

18. Nair F. Tulha Evangelista	Metodologia da Pesquisa em Educação	Fac.Educação/UFRJ	1/9 a 15/12	147 hs.
19. Sonia Botelho Junqueira	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
20. Maria Luiza L.Bittencourt	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
21. Eleonora Beatriz Barroso	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
22. Therezinha M.Faria Rego	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
23. Tomoko Paganelli	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.
24. Marlene Cardoso Pereira	" "	" "	1/9 a 15/12	147 hs.

TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - 1973

<u>N o m e</u>	<u>C u r s o</u>	<u>Instituição Promotora</u>	<u>Duração</u>	<u>Carga horária</u>
1. Geralda de L. Rodrigues	Panorama da Moderna Biblioteconomia	CETREMEC/BN	20/3 a 9/4	26 hs.
2. Therezinha M. de F. Rêgo	Informação, Documentação II (completo)	INDOC/F.G.Vargas	9/4 a 24/8	164 hs.
3. Carlos Alberto M.Pereira	Idem-Unidade: Teoria e Prática de Microfilmagem (*)	INDOC/F.G.Vargas	9/4 a 11/5	38 hs.
4. Nise M.L.B. Magalhães	Indexação Coordenada	IBBD	10/4 a 10/5	8 hs. 20m.
5. Luiza Dalva Chaves Barbosa	" "	IBBD	10/4 a 10/5	8 hs. 20m.
6. Maria da Glória C.Raindo	Catálogo p/Comput.	IBBD	25/6 a 2/7	12 hs.
7. Lybia de M. Garcia	" "	IBBD	25/6 a 2/7	12 hs.
8. Maria da Glória C. da Silva	Organização de Arquivos de Imprensa (*)	Assoc.dos Arquivistas Brasileiros	2/5 a 15/6	40 hs.
9. Gislene Costa e S.Pereira	Análise de Sistemas de Bibliotecas	IBBD	16/7 a 23/7	12 hs.
10. Marilene S.L. Teixeira	" "	IBBD	16/7 a 23/7	12 hs.
11. Maria da Glória C.Raindo	Indexação Coordenada	IBBD	7/8 a 4/9	9 hs.
12. Maria de Lourdes P.Corrêa	" "	IBBD	7/8 a 4/9	9 hs.
13. Maria Feijó de Souza	CALCO	IBBD	10/9 a 17/9	12 hs.
14. Gislene Costa e S.Pereira	CALCO	IBBD	10/9 a 17/9	12 hs.
15. Francisca X. Queiroz Jesus	Automação das Tabelas CDU	IBBD	1/10 a 5/10	5 hs.
16. Cecília Malizia Alves	" "	IBBD	1/10 a 5/10	5 hs.

(*) Curso pago.